

# **J. Macêdo S.A.**

Demonstrações Contábeis  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de dezembro de 2025 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## **J.Macêdo S.A. e sua controlada**

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

### Índice

|  |    |
|--|----|
| Relatório da Administração.....  | 3  |
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas..... | 27 |

### Demonstrações contábeis

|   |    |
|---|----|
| Balanço patrimonial .....   | 31 |
| Demonstração do resultado.....  | 32 |
| Demonstração do resultado abrangente .....  | 33 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....   | 34 |
| Demonstração dos fluxos de caixa .....  | 35 |
| Demonstração do valor adicionado .....  | 36 |
| Notas explicativas às demonstrações contábeis .....   | 37 |
| Declaração dos diretores sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e sobre o relatório do auditor independente .....      | 79 |
| Parecer do Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos sobre as demonstrações contábeis, acompanhadas do relatório do auditor Independente ..... | 80 |

# Relatório da Administração

Petybon

SOL

Dona  
Benta

Brandini

BOA SORTE



**2025**

# Mensagem da Administração

O ano de 2025 permanecerá em nossa história como um marco de transformação, crescimento e consolidação da J. Macêdo. Foi um período de intenso trabalho, decisões estratégicas e conquistas relevantes que fortaleceram as bases da Companhia e nos prepararam para um novo patamar de competitividade e sustentabilidade.

O espírito empreendedor dos acionistas, a confiança na gestão, aliada à capacidade de execução do nosso time, permitiu a maturação de três importantes investimentos industriais em apenas um ano. Iniciamos com a entrega, em março de 2025, da última fase da modernização da unidade de moagem de Salvador (BA). No final do ano, iniciamos o processo de comissionamento de dois novos complexos industriais: um novo moinho em Londrina (PR) e uma nova fábrica de massas e misturas em Horizonte (CE), ambos com previsão de entrada em plena operação entre março e abril de 2026. São investimentos estruturantes, equipados com as melhores tecnologias disponíveis no mundo, que ampliam nossa capacidade e eficiência operacionais, elevando nossos padrões de qualidade e segurança e reforçando nossa posição de destaque no setor.

Mesmo diante de um cenário político e econômico desafiador, a Companhia manteve seu compromisso com o plano de crescimento de longo prazo, priorizando a modernização das operações, a disciplina na gestão e o desenvolvimento das pessoas. Essa combinação foi determinante para assegurarmos consistência operacional e resultados sustentáveis.

O reconhecimento do nosso time reforça que estamos no caminho certo. Pelo terceiro ano consecutivo, conquistamos a certificação Great Place to Work®, figurando entre as Melhores Empresas para Trabalhar. No Paraná, alcançamos, de forma inédita, o 1º lugar no Troféu SESI/GPTW de Melhores Práticas em Segurança, Saúde e Bem-Estar, evidência do cuidado contínuo com um ambiente seguro, saudável e acolhedor. Figuramos com destaque entre as melhores empresas do setor nos rankings do Valor, Exame, Globo Rural e Forbes.

Nossas marcas também seguiram fortalecendo suas conexões com os consumidores. A Brandini foi eleita mais uma vez, e com destaque, Top of Mind em Salvador, enquanto Dona Benta conquistou, pelo sétimo ano consecutivo, o prêmio “O Melhor de São Paulo Gastronomia”. Inovações de portfólio e presença em programas de grande alcance nacional ampliaram ainda mais a relevância e a proximidade das nossas marcas com o mercado.

Avançamos igualmente em nossa agenda de responsabilidade socioambiental. Por meio das Leis de Incentivo Fiscal e de iniciativas próprias, apoiamos 18 projetos de compromisso social em diversas regiões do país, com especial atenção para as comunidades onde atuamos, ampliando nosso impacto positivo e fortalecendo nossa atuação em ASG (Ambiental, Social e Governança).

O ano também foi marcado por uma grande perda. Despedimo-nos do Sr. Roberto Proença Macêdo, filho do nosso fundador José Dias de Macêdo, que contribuiu de forma decisiva para a trajetória da Companhia e ocupava o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Holding J. Macêdo. Seu exemplo de liderança humana, ética e a proximidade com as pessoas seguirá inspirando nossas decisões e nossa forma de fazer negócios. Honrar esse legado é seguir construindo o futuro com responsabilidade e propósito.

Encerramos 2025 com resultados consistentes, novos ativos estratégicos em operação e a convicção de que estamos cada vez mais preparados para os desafios e oportunidades do mercado. Manteremos nosso foco em eficiência, inovação, qualidade e na geração de valor sustentável para todos os nossos públicos. Nossa confiança no futuro de J. Macêdo S.A. é suportada por um time competente e comprometido, pelo apoio dos acionistas e a sólida parceria construída com clientes, fornecedores e consumidores. A todos, nosso sincero agradecimento.

Seguimos juntos, com responsabilidade, visão de longo prazo e a determinação de construir uma J. Macêdo cada vez mais forte.

Irineu J. Pedrollo  
Diretor-Presidente



# J. Macêdo S.A.

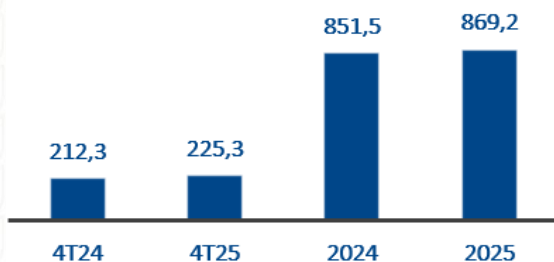
A J. Macêdo, uma das principais companhias do setor de alimentos no Brasil, com liderança no segmento de farinhas de trigo e relevante atuação nos mercados de massas, biscoitos e misturas para bolos, além de produtora, distribuidora e comercializadora de itens das categorias de misturas para pães, sobremesas, fermentos e produtos culinários, divulga hoje seus resultados de 2025. As informações operacionais e financeiras são consolidadas e estão apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.



# Destaques do Período

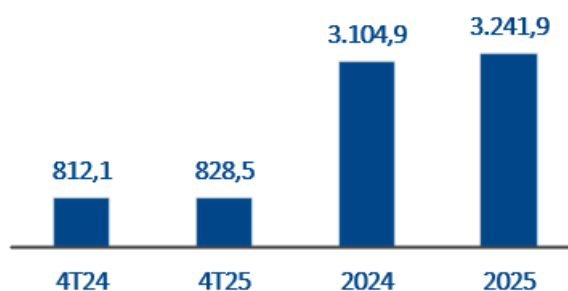


**Volume de Vendas**  
Trimestre / Acumulado



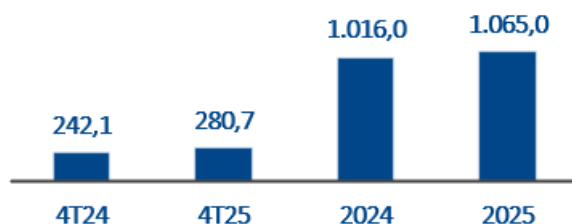
O volume de vendas alcançado em 2025 foi de 869,2 mil t, um aumento de 2,1% em relação a 2024, com 851,5 mil t.

**Receita Líquida**  
Trimestre / Acumulado



A Receita líquida acumulada em 2025 atingiu R\$ 3.241,9 milhões, um avanço de 4,4% em relação a 2024, com R\$ 3.104,9 milhões.

**Lucro Bruto**  
Trimestre / Acumulado



O Lucro bruto referente ao ano de 2025 foi de R\$ 1.065,0 milhões, 4,8% maior do que os R\$ 1.016,0 milhões alcançados no ano de 2024.



# Destaques Governança

## Prêmios, Realizações e Reconhecimentos

No ano de 2025 realizamos muitos feitos que nos orgulham e recebemos algumas premiações, destacados a seguir:

Concluída em tempo recorde, a instalação do **novo conjunto de moagem de Salvador** incorporou o que há de mais avançado em tecnologia no mundo, reforçando nossa busca contínua pela excelência operacional e pela máxima qualidade dos nossos produtos.



A **Fitch Ratings** confirmou o Rating Nacional de Longo Prazo da J. Macêdo 'AA(bra)' Estável.



O **Moinho de Londrina** foi, mais uma vez, reconhecido com o **Troféu Sesi de Melhores Práticas em Segurança, Saúde e Bem-Estar**, uma iniciativa do Sesi Paraná em parceria com o Great Place to Work® (GPTW).

# Destaques Governança

## Prêmios, Realizações e Reconhecimentos

Pela confiança dos consumidores, a **Brandini** é novamente **Top of Mind Salvador**, reafirmando sua liderança como a marca de massas mais lembrada pelos soteropolitanos.



**Prêmio de Fornecedor do Ano na Festpan 2025.** Maior evento da panificação cearense, promovido pelo Sindpan-CE, em comemoração ao Dia do Panificador.

Pelo 7º ano consecutivo, somos vencedores do prêmio **O Melhor de São Paulo Gastronomia 2025**, consagrando nossa **farinha de trigo** como a melhor do estado.



# Destaques Governança

## Prêmios, Realizações e Reconhecimentos

J. Macêdo foi reconhecida pela 3ª vez consecutiva no Ranking das **Melhores Empresas para Trabalhar** no Paraná.



O **Complexo Industrial de Horizonte** vive dia histórico com o 1º teste de produção de massas, em dezembro de 2025.



O novo **Moinho de Londrina** realiza, também em dezembro de 2025, seu 1º teste de produção de farinha.



# Desempenho econômico-financeiro

## Indicadores

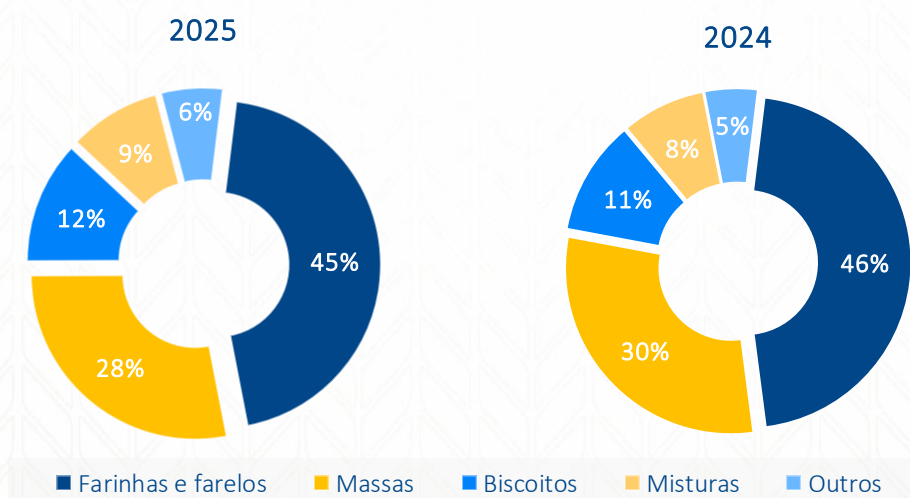
|   | 4T25    | 4T24    | Var %    | 2025      | 2024      | Var %    |
|---|---------|---------|----------|-----------|-----------|----------|
| <i>Volume de vendas (mil toneladas)</i>                 | 225,3   | 212,3   | 6,1      | 869,2     | 851,5     | 2,1      |
| <b>Receita bruta</b>                                    | 967,3   | 942,7   | 2,6      | 3.768,8   | 3.612,6   | 4,3      |
| <b>Receita líquida</b>                                  | 828,5   | 812,1   | 2,0      | 3.241,9   | 3.104,9   | 4,4      |
| <b>CPV</b>  | (547,7) | (570,0) | (3,9)    | (2.176,9) | (2.088,9) | 4,2      |
| <b>Lucro bruto</b>                                      | 280,7   | 242,1   | 15,9     | 1.065,0   | 1.016,0   | 4,8      |
| <b>Despesas com vendas</b>                              | (126,5) | (111,6) | 13,4     | (471,6)   | (444,8)   | 6,0      |
| <b>Despesas gerais e administrativas</b>                | (47,8)  | (45,0)  | 6,2      | (166,4)   | (139,4)   | 19,4     |
| <b>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b> | 21,4    | 29,7    | (27,9)   | 20,8      | 28,7      | (27,5)   |
| <b>Resultado de equivalência patrimonial</b>            | -       | 0,1     | (100,0)  | -         | 0,7       | (100,0)  |
| <b>Receitas (despesas) financeiras</b>                  | (11,2)  | (7,4)   | 51,4     | (35,4)    | (32,9)    | 7,6      |
| <b>Lucro antes do IRPJ/CSLL</b>                         | 116,6   | 107,9   | 8,1      | 412,4     | 428,3     | (3,7)    |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>           | (11,9)  | (13,6)  | (12,5)   | (64,7)    | (76,1)    | (15,0)   |
| <b>Lucro líquido</b>                                    | 104,7   | 94,3    | 11,0     | 347,7     | 352,2     | (1,3)    |
| <b>EBITDA</b>   | 143,1   | 130,1   | 10,0     | 507,3     | 518,6     | (2,2)    |
|   | 4T25    | 4T24    | Var p.p. | 2025      | 2024      | Var p.p. |
| <i>Margem bruta</i>                                     | 33,9%   | 29,8%   | 4,1      | 32,9%     | 32,7%     | 0,2      |
| <i>Despesas com vendas</i>                              | -15,3%  | -13,7%  | -1,6     | -14,5%    | -14,3%    | -0,2     |
| <i>Despesas gerais e administrativas</i>                | -5,8%   | -5,5%   | -0,3     | -5,1%     | -4,5%     | -0,6     |
| <i>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</i> | 2,6%    | 3,7%    | -1,1     | 0,6%      | 0,9%      | -0,3     |
| <i>Margem líquida</i>                                   | 12,6%   | 11,6%   | 1,0      | 10,7%     | 11,3%     | -0,6     |
| <i>Margem EBITDA</i>                                    | 17,3%   | 16,0%   | 1,3      | 15,6%     | 16,7%     | -1,1     |

## Desempenho das categorias

A Companhia apresenta a segregação da receita bruta em cinco categorias: farinhas e farelos, massas, biscoitos, misturas e outras categorias. O demonstrativo evidencia a participação percentual de cada grupo na composição da receita bruta relativa a 2025 e 2024.

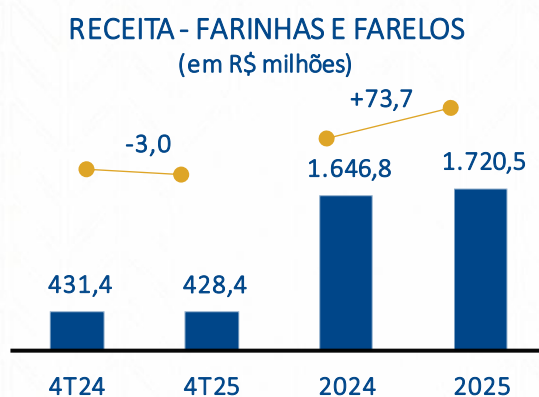
Em 2025, observa-se uma leve redução da participação de farinhas e farelos e de massas no mix, parcialmente compensada pelo ganho de representatividade de biscoitos, misturas e outros. Esse movimento indica uma maior diversificação do portfólio, com crescimento relativo de algumas categorias, contribuindo para o equilíbrio do mix ao longo do período.

### Composição da Receita Bruta de Vendas

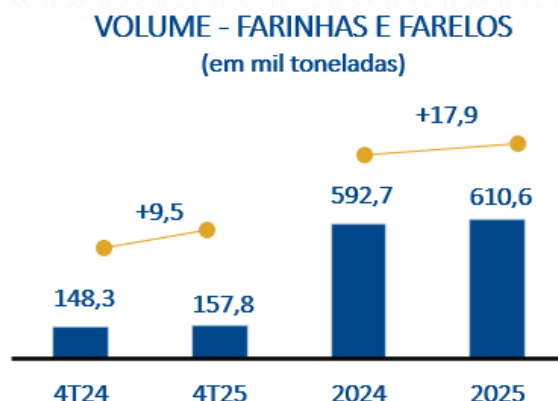


## Farinhas e farelos

A receita bruta dessa categoria no ano de 2025 totalizou R\$ 1.720,5 milhões, representando um aumento de 4,5% em relação aos R\$ 1.646,8 milhões registrados em 2024. No quarto trimestre de 2025, a receita atingiu R\$ 428,4 milhões, uma redução de 0,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando totalizou R\$ 431,4 milhões.

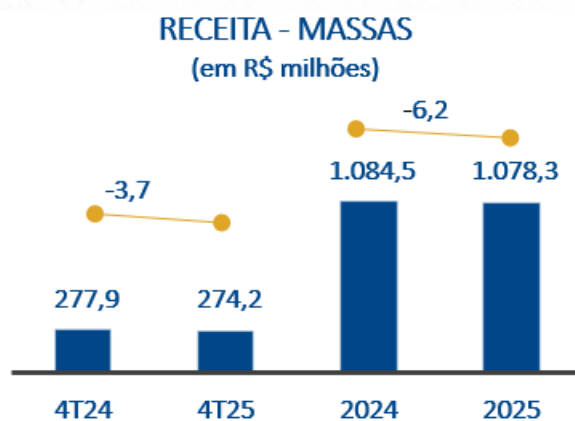


O volume acumulado de farinhas e farelos em 2025 foi de 610,6 mil t, um crescimento de 3,0% em relação a 2024, quando somou 592,7 mil t. No 4T25, o volume alcançou 157,8 mil t, representando uma alta de 6,4% frente ao 4T24, que foi 148,3 mil t.

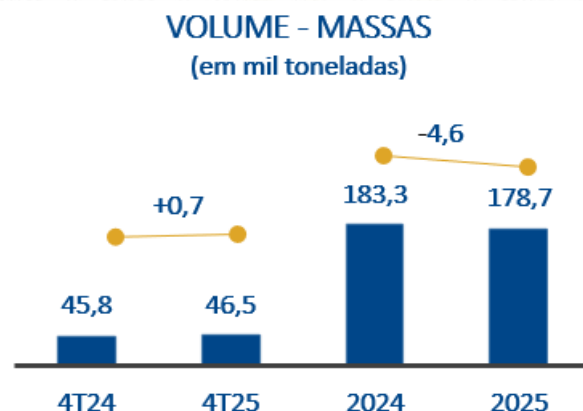


## Massas

A receita bruta dessa categoria atingiu R\$ 1.078,3 milhões no ano de 2025, uma redução de 0,6% em comparação aos R\$ 1.084,5 milhões atingidos em 2024. No 4T25, a receita bruta atingiu R\$ 274,2 milhões, uma redução de 1,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 277,9 milhões.

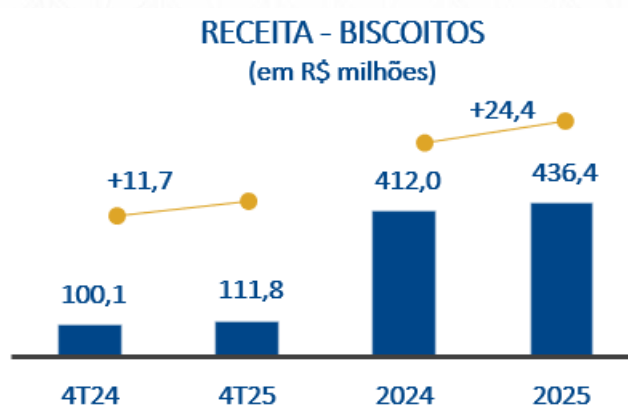


O volume acumulado da categoria de massas no ano de 2025 foi de 178,7 mil t, uma diminuição de 2,5% comparado às 183,3 mil t acumuladas em 2024. No 4T25, o volume foi de 46,5 mil t, representando uma evolução de 1,5% frente às 45,8 mil t do 4T24.

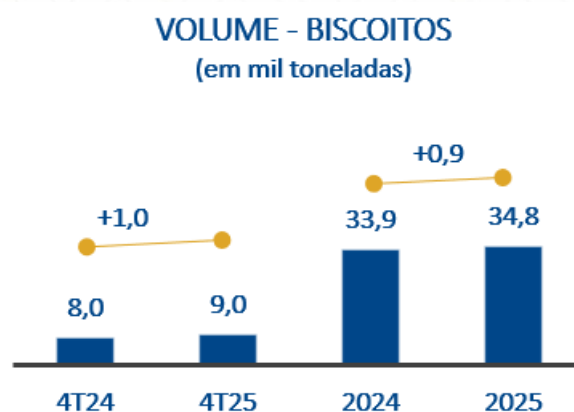


## Biscoitos

A receita bruta acumulada da categoria de biscoitos atingiu R\$ 436,4 milhões em 2025, um avanço de 5,9% em comparação aos R\$ 412,0 milhões atingidos em 2024. No 4T25, a receita bruta atingiu R\$ 111,8 milhões, um aumento de 11,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 100,1 milhões.

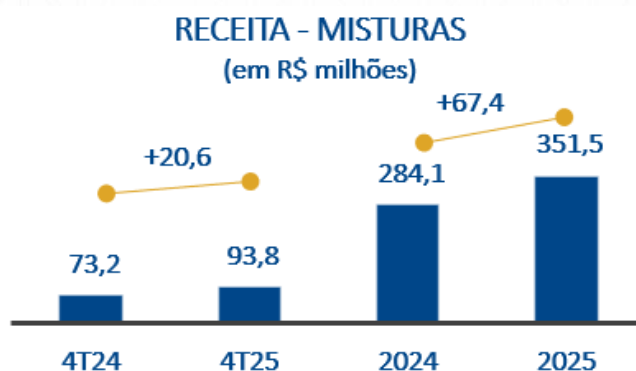


O volume acumulado da categoria de biscoitos em 2025 totalizou 34,8 mil t, um crescimento de 2,7% em relação a 2024, com 33,9 mil t. No 4T25, o volume faturado alcançou 9,0 mil t, representando uma alta de 12,5% frente às 8,0 mil t no 4T24, demonstrando a retomada da demanda no último trimestre e o sucesso das iniciativas de expansão de portfólio.

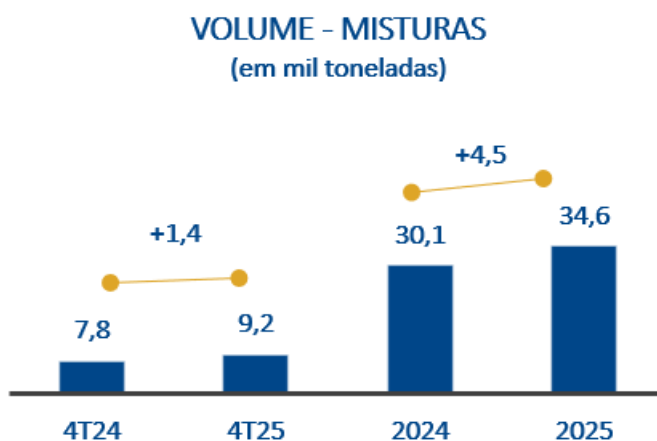


## Misturas

A receita bruta acumulada dessa categoria em 2025 foi de R\$ 351,5 milhões, um aumento de 23,7% em comparação ao montante de R\$ 284,1 milhões atingido no ano de 2024, refletindo a expansão do portfólio e maior penetração de produtos dessa categoria ao longo do ano. No 4T25 atingiu R\$ 93,8 milhões, um aumento de 28,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 73,2 milhões.



O volume acumulado da categoria de misturas em 2025 atingiu 34,6 mil t, um crescimento de 15,0% em relação aos 30,1 mil t atingidos em 2024. No 4T25, o volume alcançou 9,2 mil t, representando uma alta de 17,9% frente às 7,8 mil t no mesmo período do ano anterior, evidenciando uma forte demanda.



## Outras categorias

A receita bruta das outras categorias no ano de 2025 foi de R\$ 175,2 milhões, uma redução de 0,6% em comparação ao montante de R\$ 176,3 milhões atingido em 2024. No 4T25, alcançou R\$ 57,2 milhões, uma alta de 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 56,0 milhões.

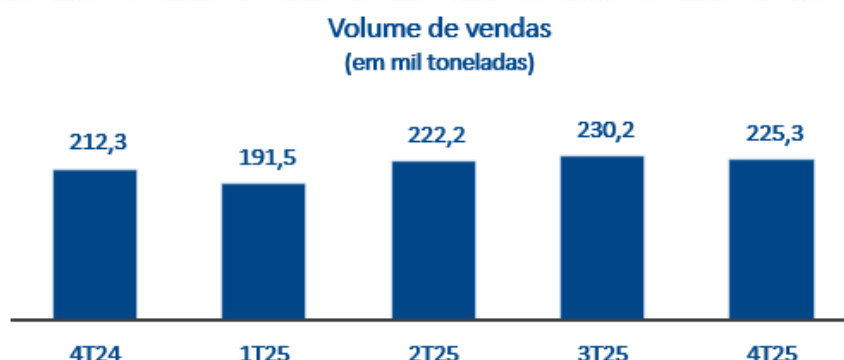
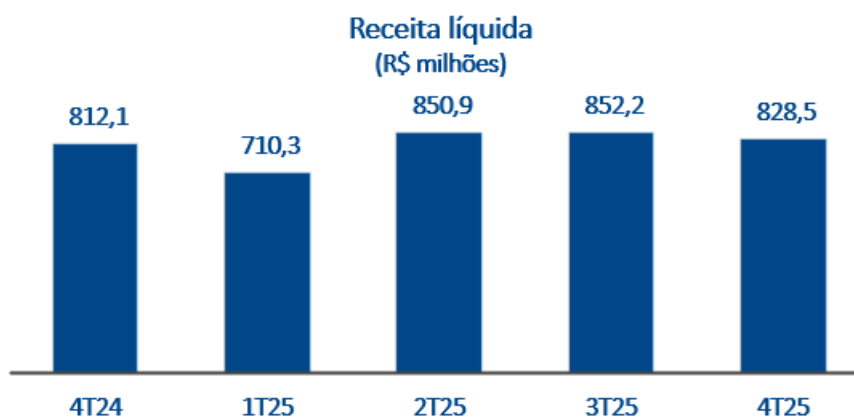
O volume acumulado das outras categorias em 2025 foi de 10,5 mil t, uma redução de 7,9% em comparação às 11,4 mil t acumuladas no ano de 2024. O volume faturado no 4T25 foi de 2,9 mil t, um aumento de 16,0% em comparação às 2,5 mil t registradas no 4T24, indicando recuperação no trimestre.



## Receita líquida / volume

A receita líquida da Companhia em 2025 foi de R\$ 3.241,9 milhões, um aumento de 4,4% se comparado aos R\$ 3.104,9 milhões atingidos em 2024. No 4T25, a receita foi de R\$ 828,5 milhões, representando um incremento de 2,0% em comparação aos R\$ 812,1 milhões registrados no mesmo período de 2024.

O volume de vendas líquido acumulado em 2025 foi de 869,2 mil t, um aumento de 2,1% se comparado às 851,5 mil t de 2024. No 4T25, foi de 225,3 mil t, um aumento de 6,1% em relação às 212,3 mil t comercializadas no 4T24.

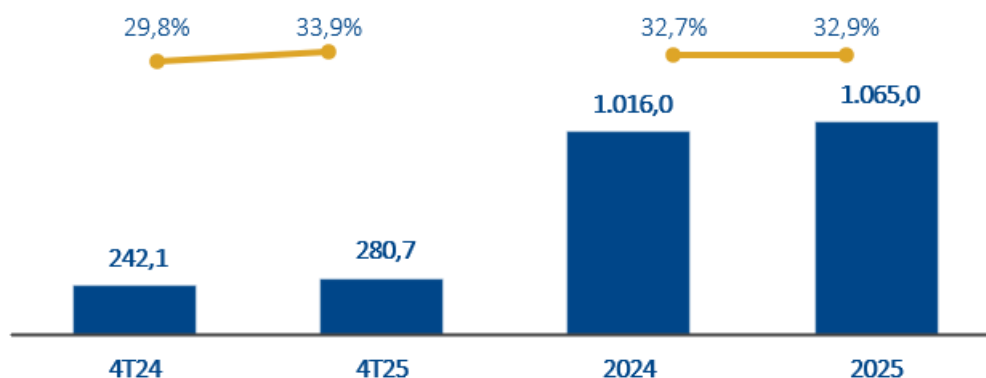


## Lucro bruto

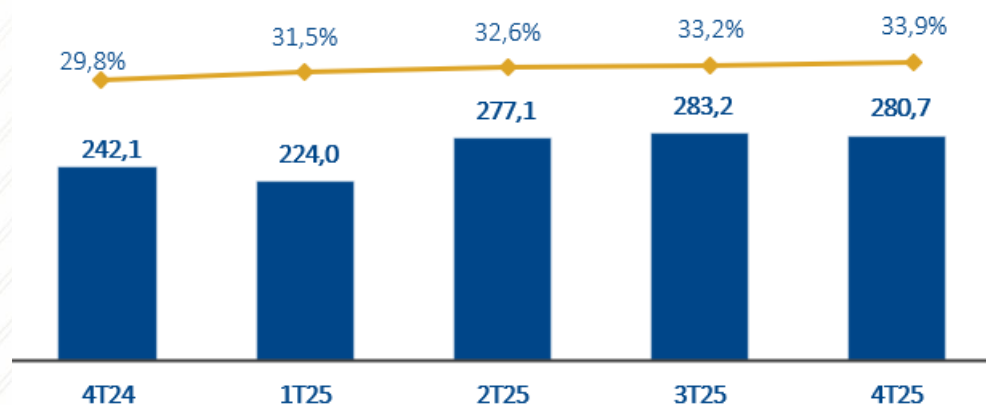
O lucro bruto da Companhia acumulado em 2025 foi de R\$ 1.065,0 milhões, um aumento de 4,8% em relação aos R\$ 1.016,0 atingidos em 2024. No 4T25, alcançamos R\$ 280,7 milhões, 15,9% maior se comparado ao mesmo período de 2024, quando atingimos R\$ 242,1 milhões.

Em 2025, a margem bruta atingiu 32,9%, aumentando 0,2 p.p. em relação a 2024, quando atingiu 32,7%. No 4T25, a margem atingiu 33,9%, representando um aumento de 4,1 p.p. em relação ao 4T24, quando atingiu 29,8%.

**Lucro bruto e Margem bruta**  
(em R\$ milhões e em %)



**Lucro bruto e Margem bruta**  
(em R\$ milhões e em %)



## Resultado financeiro líquido

Encerramos 2025 com um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 35,4 milhões, 7,6% maior em relação ao ano anterior, que foi R\$ 32,9 milhões. No quarto trimestre, finalizamos o período com R\$ 11,2 milhões, 51,4% maior que 4T24, que foi R\$ 7,4 milhões, em função dos novos financiamentos do BNDES.

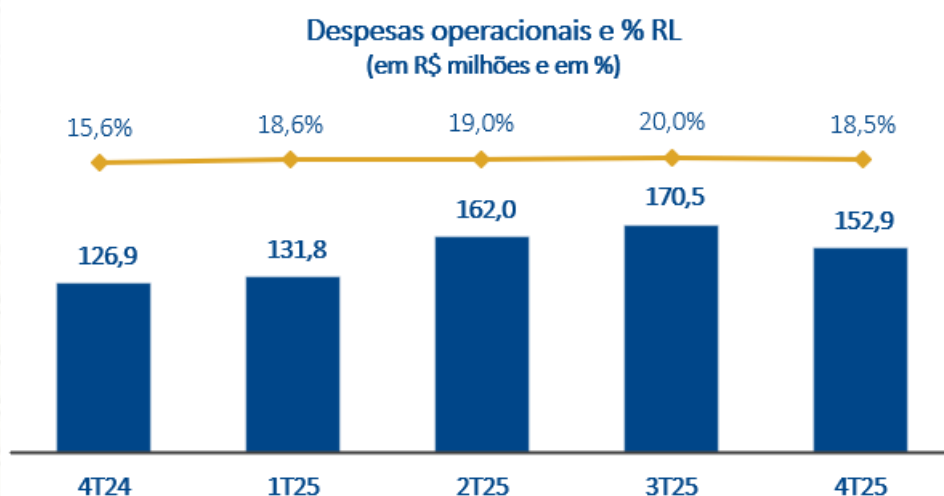
| Resultado financeiro líquido | 4T25          | 4T24         | Var%        | 2025          | 2024          | Var%       |
|------------------------------|---------------|--------------|-------------|---------------|---------------|------------|
| Receitas financeiras         | 14,3          | 14,5         | (1,4)       | 63,0          | 55,1          | 14,3       |
| Despesas financeiras         | (25,5)        | (21,9)       | 16,4        | (98,4)        | (88,0)        | 11,8       |
| <b>Total</b>                 | <b>(11,2)</b> | <b>(7,4)</b> | <b>51,4</b> | <b>(35,4)</b> | <b>(32,9)</b> | <b>7,6</b> |



## Despesas operacionais

Em 2025, as despesas operacionais somaram R\$ 617,2 milhões, um aumento de 11,1% em comparação a 2024, que foi de R\$ 555,5 milhões. As despesas operacionais têm uma representatividade de 19,0% sobre a receita líquida de 2025.

No 4T25, as despesas operacionais da Companhia somaram R\$ 152,9 milhões, um aumento de 20,5% comparado aos R\$ 126,9 milhões do mesmo período do ano anterior.

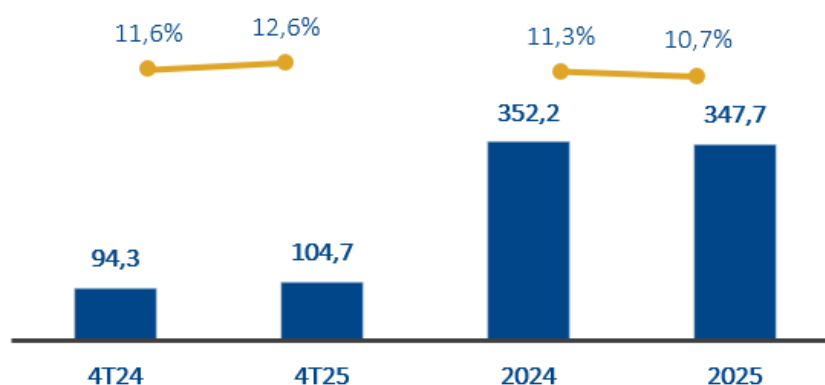


## Lucro líquido

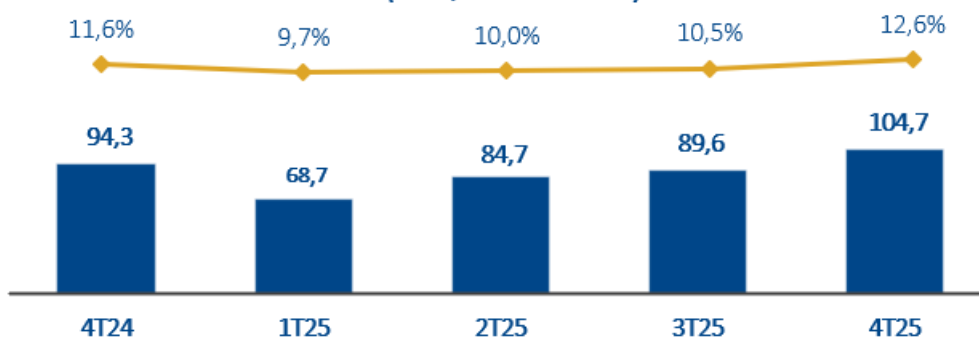
A Companhia encerra 2025 com um lucro líquido acumulado de R\$ 347,7 milhões, 1,3% menor que o registrado em 2024, que foi de R\$ 352,2 milhões. No 4T25, atingimos R\$ 104,7 milhões, um crescimento 11,0% comparado ao 4T24, quando atingimos R\$ 94,3 milhões.

A Margem líquida no ano de 2025 foi de 10,7%, uma redução de 0,6 p.p. em relação aos 11,3% atingidos em 2024. No 4T25, a margem líquida foi de 12,6%, aumentando 1,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, quando atingimos 11,6%.

**Lucro Líquido e Margem Líquida % RL**  
(em R\$ milhões e em %)



**Lucro líquido e Margem líquida % RL**  
(em R\$ milhões e em %)



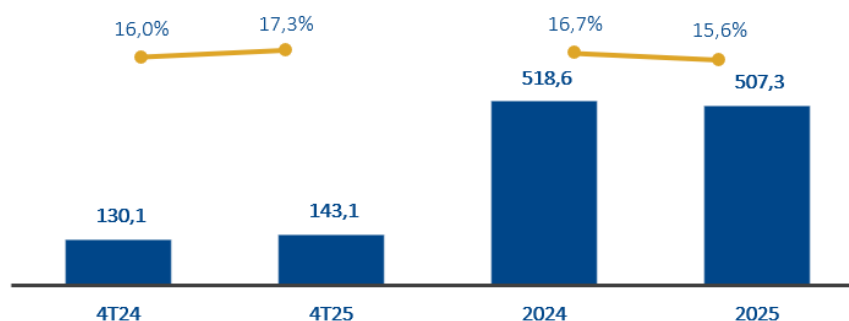
## EBITDA

A Companhia encerra o ano de 2025 com R\$ 507,3 milhões de EBITDA, uma redução de 2,2% em relação aos R\$ 518,6 milhões alcançados em 2024. No quarto trimestre de 2025, alcançamos R\$ 143,1 milhões, um aumento de 10,0% comparado com o 4T24, quando atingimos R\$ 130,1 milhões.

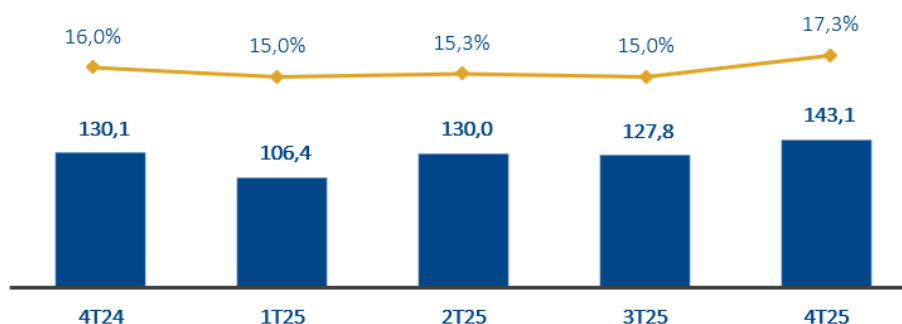
A margem EBITDA em 2025 foi de 15,6%, um decréscimo de 1,1 p.p. em relação a 2024, que foi de 16,7%. No 4T25, alcançamos 17,3%, um aumento de 1,3 p.p. em relação ao 4T24, quando atingimos 16,0%.

| Reconciliação do EBITDA                | 4T25         | 4T24         | Var%        | 2025         | 2024         | Var%         |
|--|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| Lucro líquido do período               | 104,7        | 94,3         | 11,0        | 347,7        | 352,2        | (1,3)        |
| Depreciação e amortização              | 15,3         | 14,8         | 3,4         | 59,5         | 57,4         | 3,7          |
| Resultado financeiro líquido           | 11,2         | 7,4          | 51,4        | 35,4         | 32,9         | 7,6          |
| Imposto de renda e contribuição social | 11,9         | 13,6         | (12,5)      | 64,7         | 76,1         | (15,0)       |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>143,1</b> | <b>130,1</b> | <b>10,0</b> | <b>507,3</b> | <b>518,6</b> | <b>(2,2)</b> |

EBITDA e Margem EBITDA  
(em R\$ milhões e em %)



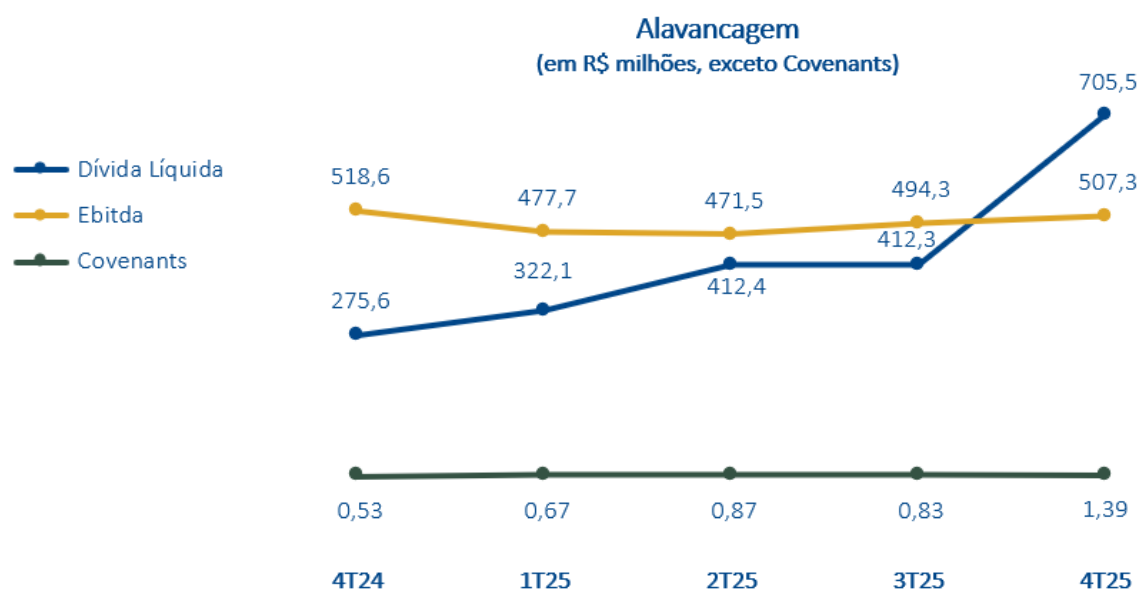
EBITDA e Margem EBITDA  
(em R\$ milhões e em %)



## Endividamento

Ao final do ano de 2025, a Companhia registrou um endividamento líquido de R\$ 705,5 milhões, um aumento de 156,0% em relação a 2024, em função de novos financiamentos do BNDES investidos nas unidades fabris com obras em andamento. Com um caixa de R\$ 401,4 milhões, a relação de dívida líquida sobre o EBITDA (últimos 12 meses) foi de 1,39, indicando que a Companhia mantém um nível de alavancagem controlado e compatível com seus investimentos estratégicos.

| Dívida líquida                                       | 4T25           | 4T24         | Var%         | 3T25         | Var%         |
|--|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Curto prazo</b>                                   | <b>192,4</b>   | <b>147,0</b> | <b>30,9</b>  | <b>196,3</b> | <b>(2,0)</b> |
| Empréstimos e financiamentos                         | 52,0           | 65,2         | (20,2)       | 71,7         | (27,5)       |
| Debêntures   | 140,4          | 81,8         | 71,6         | 124,6        | 12,7         |
| <b>Longo prazo</b>                                   | <b>928,8</b>   | <b>509,5</b> | <b>82,3</b>  | <b>643,6</b> | <b>44,3</b>  |
| Empréstimos e financiamentos                         | 542,3          | 238,2        | 127,7        | 464,9        | 16,6         |
| Debêntures   | 386,5          | 271,3        | 42,5         | 178,7        | 116,3        |
| <b>Total endividamento</b>                           | <b>1.121,2</b> | <b>656,5</b> | <b>70,8</b>  | <b>839,9</b> | <b>33,5</b>  |
| ( - ) Caixa  | (401,4)        | (363,0)      | 10,6         | (412,0)      | (2,6)        |
| ( - ) Instrumentos financeiros derivativos, líquidos | (14,3)         | (17,9)       | (19,6)       | (15,6)       | (8,0)        |
| <b>Dívida líquida</b>                                | <b>705,5</b>   | <b>275,6</b> | <b>156,0</b> | <b>412,3</b> | <b>71,1</b>  |



## Desempenho do trigo

O trigo é a principal matéria-prima da Companhia e, por se tratar de uma commodity, está sujeito à influência de diversas variáveis, como condições climáticas, conflitos geopolíticos e intervenções governamentais.

Durante o primeiro trimestre de 2025, o hemisfério sul concluiu a colheita de trigo com volumes e qualidade satisfatórios. Os preços iniciaram o ano nos níveis mais baixos da temporada e apresentaram recuperação ao longo do trimestre, acompanhando a redução gradual da oferta na entressafra. No hemisfério norte, iniciou-se o degelo das áreas de trigo de inverno, com avaliações positivas para as lavouras nos Estados Unidos e na Rússia, indicando boas perspectivas produtivas.

Apesar da continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia, o conflito não provocou impactos diretos relevantes nos preços do trigo. A possibilidade de cessar-fogo ou acordos de paz foi interpretada como potencial fator baixista no curto prazo. A Rússia manteve sua posição como maior exportador global, exercendo forte influência na formação dos preços internacionais.

No hemisfério sul, Argentina e Brasil entraram no período de entressafra, tradicionalmente marcado por redução de oferta e sustentação de preços. As exportações argentinas ficaram abaixo da média histórica, enquanto as projeções para a próxima safra indicaram expansão de área superior a 10%, com potencial para uma das maiores produções da história do país. No Brasil, os fretes rodoviários subiram no início do ano em função da colheita da soja, enquanto os fretes marítimos Argentina–Brasil permaneceram estáveis.

Durante o segundo trimestre de 2025, o hemisfério norte avançou para a fase de colheita com condições climáticas favoráveis nos principais países produtores. A qualidade do trigo superou as expectativas iniciais, reforçando o cenário de ampla oferta. Segundo o USDA - *United States Department of Agriculture* (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), a produção global caminhou para o maior volume da história.

A combinação de produção elevada e consumo forte, porém insuficiente para absorver totalmente a oferta, gerou um sentimento amplamente baixista no mercado. As bolsas de trigo em Chicago e Kansas atingiram, no segundo trimestre, os menores níveis de preços em mais de uma década. Paralelamente, Argentina e Brasil iniciaram o plantio da nova safra com boas condições climáticas, reforçando expectativas de produções robustas.



No terceiro trimestre de 2025, ocorreu a finalização da colheita no hemisfério norte e o início da colheita no hemisfério sul. A produção mundial seguiu sendo revisada positivamente, impulsionada por ganhos expressivos de produtividade decorrentes de tecnologia e clima favoráveis. Mesmo com área estagnada, houve reversão da tendência de queda dos estoques globais, com expectativa de alta para a campanha seguinte.

A ausência de fundamentos altistas manteve os preços globais em trajetória de queda, mesmo diante de tensões geopolíticas persistentes. No Brasil, o início da colheita pressionou os preços internos, movimento intensificado pela expectativa de safra recorde na Argentina, inicialmente estimada em torno de 23 milhões de toneladas. Os fretes marítimos Argentina–Brasil subiram no trimestre, enquanto os fretes rodoviários permaneceram estáveis.

Nos últimos meses do ano, o mercado global atravessou um período de baixa volatilidade, com preços FOB praticamente estáveis. As projeções para a safra 2025 e 2026 indicaram aumento da produção, do consumo, do comércio e dos estoques finais, consolidando um viés estruturalmente baixista. Rússia e Argentina (que tem possibilidade de atingir 30 milhões de toneladas de produção) lideraram os incrementos de oferta, enquanto Estados Unidos e Canadá permaneceram menos competitivos. No Brasil, a colheita foi concluída com boa qualidade, demanda interna cautelosa e comércio marcado por ampla oferta, forte concorrência internacional e pressão contínua sobre os preços.

A Companhia monitora diariamente as movimentações dos mercados de trigo — internacional, nacional e de fretes marítimos — e avalia sua eficiência comparando os preços médios de compra com indicadores de mercado. Para o trigo importado, utiliza como referência os valores médios FOB das importações no período, divulgados pelo Ministério da Economia (Comex Stat). Já para o trigo nacional, adota o indicador publicado pela consultoria Safras & Mercado. No quarto trimestre, o custo médio das compras de trigo da Companhia ficou 1,7% abaixo da média de mercado para o trigo importado e 2,12% abaixo para o trigo nacional.



# Auditoria independente e aprovação das demonstrações contábeis

Em atendimento à Resolução CVM 162/2022 e às políticas internas da Companhia informamos que, desde a contratação da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (“Deloitte”) como empresa de auditoria independente a partir de 2025, todos os requerimentos desta instrução foram atendidos.

As informações não financeiras da Companhia não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Nos termos da Resolução CVM 80/2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório do auditor independente e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Essas demonstrações contábeis foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 24 de fevereiro de 2026.



## Disclaimer

As declarações contidas neste relatório, relativas às perspectivas de negócios e ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da empresa. Essas expectativas estão sujeitas a alterações, uma vez que dependem de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do país, no setor e nos mercados internacionais.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
J. Macêdo S.A.  
Fortaleza - Ceará

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da J. Macêdo S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da J. Macêdo S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## *Reconhecimento de receita de contratos com clientes (Receita líquida de vendas)*

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3.12 e nº 23 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a receita da Companhia é oriunda da venda de produtos alimentícios no curso normal das atividades, reconhecida quando o controle de cada obrigação de desempenho prevista em contrato é transferido para o cliente e o seu valor pode ser mensurado de forma confiável, o que geralmente ocorre no ato da entrega do produto. A entrega em geral ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado e o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda. Estes produtos são transportados substancialmente por caminhões de transportadoras independentes, com entregas em todas as regiões do país. A receita é reconhecida quando as partes do contrato o aprovarem e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações.

Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria devido à relevância dos valores, bem como pela aplicação de julgamentos e controles automatizados e manuais para processar e registrar a receita e os ajustes de competência no encerramento de cada período de reporte.

Nossos procedimentos de auditoria sobre o reconhecimento de receita incluíram, dentre outros: (a) entendimento sobre os fluxos de transações e dos controles internos relevantes estabelecidos pela Diretoria para identificação, acompanhamento e contabilização das receitas de contratos com clientes; (b) avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes relacionados ao reconhecimento de receita; (c) envolvimento de nossos especialistas em tecnologia da informação para avaliação dos sistemas e do ambiente informatizado utilizados para o reconhecimento de receita; (d) procedimentos analíticos que compreendem análises da correlação de variáveis sobre a ocorrência, a integridade e a exatidão da receita reconhecida pela Companhia, analisando as flutuações que não estejam alinhadas com as nossas expectativas independentes; (e) teste de transações sobre população com características de interesse relevante para fins de auditoria do ajuste de competência de receita no encerramento do exercício, em base amostral, comparando os valores reconhecidos com os documentos suporte; e (f) avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações contábeis à luz do pronunciamento técnico CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente.

Como resultado da execução desses procedimentos, foram identificadas determinadas deficiências de controles internos relacionadas aos controles de tecnologia da informação e ao reconhecimento de receita de contratos com clientes da Companhia. Em razão disso, planejamos nossos procedimentos substantivos da Companhia alterando a natureza, a época e a extensão, para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada quanto aos critérios e às premissas adotados pela Diretoria para o reconhecimento de receita de contratos com clientes.

Com base nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Diretoria para o reconhecimento de receita de contratos com clientes são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## *Auditoria dos valores correspondentes*

As demonstrações contábeis e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 28 de fevereiro de 2025 sem ressalvas.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 24 de fevereiro de 2026

**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" CE

  
Jônatas José Medeiros de Barcelos  
Contador  
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

## J. Macêdo S.A. e controlada

### Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

|   | Notas    | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|---|----------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   |          | 2025             | 2024             | 2025             | 2024             |
| <b>Ativo</b>  |          |                  |                  |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                                       |          |                  |                  |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa                           | 4        | 383.432          | 357.118          | 401.441          | 362.991          |
| Contas a receber de clientes                            | 5        | 391.104          | 400.992          | 391.542          | 401.235          |
| Estoques  | 6        | 392.621          | 270.605          | 381.668          | 270.599          |
| Tributos a recuperar                                    | 7        | 210.285          | 151.390          | 210.320          | 151.466          |
| Instrumentos financeiros derivativos                    | 28       | 14.352           | 30.543           | 14.352           | 30.543           |
| Despesas antecipadas                                    |          | 4.714            | 4.567            | 4.866            | 8.273            |
| Outros créditos   | 8        | 6.444            | 15.090           | 2.055            | 4.108            |
| <b>Total do ativo circulante</b>                        |          | <b>1.402.952</b> | <b>1.230.305</b> | <b>1.406.244</b> | <b>1.229.215</b> |
| <b>Não circulante</b>                                   |          |                  |                  |                  |                  |
| Realizável a longo prazo                                |          |                  |                  |                  |                  |
| Tributos a recuperar                                    | 7        | 24.783           | 18.252           | 24.783           | 18.252           |
| Outros créditos   | 8        | 4.231            | 5.208            | 4.264            | 5.219            |
| Investimentos   | 11       | 25.887           | 16.226           | -                | 3.573            |
| Propriedades para investimento                          | 12       | 51.664           | 53.149           | 51.664           | 53.149           |
| Imobilizado   | 13       | 1.455.190        | 1.060.620        | 1.481.728        | 1.078.969        |
| Intangível  |          | 1.375            | 1.971            | 1.375            | 1.971            |
| <b>Total do ativo não circulante</b>                    |          | <b>1.563.130</b> | <b>1.155.426</b> | <b>1.563.814</b> | <b>1.161.133</b> |
| <b>Total do ativo</b>                                   |          | <b>2.966.082</b> | <b>2.385.731</b> | <b>2.970.058</b> | <b>2.390.348</b> |
| <b>Passivo</b>  |          |                  |                  |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                                       |          |                  |                  |                  |                  |
| Fornecedores  | 14       | 211.138          | 160.907          | 213.804          | 164.564          |
| Tributos a recolher                                     | 15       | 19.073           | 25.918           | 19.240           | 26.185           |
| Imposto de renda e contribuição social                  |          | 1.468            | 2.178            | 1.487            | 2.222            |
| Empréstimos e financiamentos                            | 16       | 52.033           | 65.172           | 52.033           | 65.172           |
| Obrigações sociais e trabalhistas                       |          | 50.818           | 45.524           | 50.889           | 45.900           |
| Debêntures  | 17       | 140.432          | 81.772           | 140.432          | 81.772           |
| Fretes a pagar  |          | 39.650           | 21.969           | 39.650           | 21.969           |
| Arrendamentos   | 18       | 10.568           | 7.011            | 10.568           | 7.011            |
| Dividendos e JCP a pagar                                |          | 298              | 9.545            | 298              | 9.545            |
| Instrumentos financeiros derivativos                    | 28       | -                | 12.676           | -                | 12.676           |
| Outras contas a pagar                                   | 22       | 37.649           | 38.279           | 38.702           | 38.552           |
| <b>Total do passivo circulante</b>                      |          | <b>563.127</b>   | <b>470.951</b>   | <b>567.103</b>   | <b>475.568</b>   |
| <b>Não circulante</b>                                   |          |                  |                  |                  |                  |
| Empréstimos e financiamentos                            | 16       | 542.286          | 238.184          | 542.286          | 238.184          |
| Debêntures  | 17       | 386.537          | 271.330          | 386.537          | 271.330          |
| Arrendamentos   | 18       | 23.850           | 21.771           | 23.850           | 21.771           |
| Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis | 19       | 14.457           | 13.255           | 14.457           | 13.255           |
| Obrigações com benefícios definidos pós-emprego         | 25       | 3.631            | 4.642            | 3.631            | 4.642            |
| Outras contas a pagar                                   | 22       | 10.265           | 9.668            | 10.265           | 9.668            |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos        | 10       | 75.876           | 33.109           | 75.876           | 33.109           |
| <b>Total do passivo não circulante</b>                  |          | <b>1.056.902</b> | <b>591.959</b>   | <b>1.056.902</b> | <b>591.959</b>   |
| Patrimônio líquido                                      | 21       |                  |                  |                  |                  |
| Capital social  | 21.a     | 1.015.288        | 1.015.288        | 1.015.288        | 1.015.288        |
| Reserva de lucros                                       | 21.b e d | 326.530          | 304.483          | 326.530          | 304.483          |
| Outros resultados abrangentes                           | 21.c     | 4.235            | 3.050            | 4.235            | 3.050            |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                      |          | <b>1.346.053</b> | <b>1.322.821</b> | <b>1.346.053</b> | <b>1.322.821</b> |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>            |          | <b>2.966.082</b> | <b>2.385.731</b> | <b>2.970.058</b> | <b>2.390.348</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## J. Macêdo S.A. e controlada

### Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

|   | Notas | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|---|-------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|   |       | 2025           | 2024           | 2025           | 2024           |
| <b>Receita líquida de vendas</b>                                | 23    | 3.236.608      | 3.097.195      | 3.241.934      | 3.104.919      |
| Custo dos produtos vendidos                                     | 24    | (2.176.216)    | (2.088.064)    | (2.176.879)    | (2.088.958)    |
| <b>Lucro bruto</b>  |       | 1.060.392      | 1.009.131      | 1.065.055      | 1.015.961      |
| Despesas operacionais   |       |                |                |                |                |
| Despesas com vendas   | 24    | (471.634)      | (444.828)      | (471.634)      | (444.828)      |
| Despesas gerais e administrativas                               | 24    | (162.819)      | (137.168)      | (166.397)      | (139.419)      |
| Resultado de equivalência patrimonial                           | 11    | 1.562          | 1.371          | 31             | 784            |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas               | 26    | 20.696         | 31.167         | 20.818         | 28.717         |
|   |       | (612.195)      | (549.458)      | (617.182)      | (554.746)      |
| <b>Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b> |       | 448.197        | 459.673        | 447.873        | 461.215        |
| Resultado financeiro  |       |                |                |                |                |
| Receitas financeiras  | 27    | 62.117         | 55.086         | 62.953         | 55.154         |
| Despesas financeiras  | 27    | (97.932)       | (86.489)       | (98.387)       | (88.041)       |
|   |       | (35.815)       | (31.403)       | (35.434)       | (32.887)       |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>    |       | 412.382        | 428.270        | 412.439        | 428.328        |
| Imposto de renda e contribuição social                          |       |                |                |                |                |
| Corrente  | 10    | (22.338)       | (34.744)       | (22.395)       | (34.802)       |
| Diferido  | 10    | (42.335)       | (41.278)       | (42.335)       | (41.278)       |
|   |       | (64.673)       | (76.022)       | (64.730)       | (76.080)       |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                               |       | <b>347.709</b> | <b>352.248</b> | <b>347.709</b> | <b>352.248</b> |
| Lucro líquido por ação: básico e diluído – em reais             | 21.e  | 17.919,45      | 18.153,36      | 17.919,45      | 18.153,36      |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## J. Macêdo S.A. e controlada

### Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

|   | Controladora e Consolidado |                |
|---|----------------------------|----------------|
|   | 2025                       | 2024           |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>   | <b>347.709</b>             | <b>352.248</b> |
| Itens que poderão ser classificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes: |                            |                |
| Diferenças cambiais de conversão de controlada no exterior                                  | (318)                      | 736            |
| Benefícios pós-emprego (Nota 25.b)  | 1.696                      | (606)          |
| Resultado abrangente total  | 349.087                    | 352.378        |
| <b>Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores da Companhia</b>            | <b>349.087</b>             | <b>352.378</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## J. Macêdo S.A. e controlada

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

|   | Capital social   | Reserva de lucros | Lucros acumulados | Outros resultados abrangentes | Total            |
|---|------------------|-------------------|-------------------|-------------------------------|------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2023                                      | 132.042          | 905.797           | -                 | 3.152                         | 1.040.991        |
| Transações de capital com os sócios                                   |                  |                   |                   |                               |                  |
| Aumento de Capital  | 3.858            | -                 | (2.211)           | -                             | 1.647            |
| Outros resultados abrangentes   | -                | -                 | -                 | 130                           | 130              |
| Realização do custo atribuído   | -                | -                 | 232               | (232)                         | -                |
| Mutações internas do patrimônio líquido                               |                  |                   |                   |                               |                  |
| Ajuste de reserva de incentivo fiscal federal                         | -                | 950               | -                 | -                             | 950              |
| Aumento de capital com reserva de incentivos fiscais                  | 879.388          | (879.388)         | -                 | -                             | -                |
| Lucro líquido do exercício  | -                | -                 | 352.248           | -                             | 352.248          |
| Constituição de reserva legal   | -                | 17.612            | (17.612)          | -                             | -                |
| Dividendos mínimos obrigatórios                                       | -                | -                 | (73.145)          | -                             | (73.145)         |
| Constituição de reserva de incentivo fiscal federal                   | -                | 40.077            | (40.077)          | -                             | -                |
| Constituição de reserva de retenção de lucros                         | -                | 219.435           | (219.435)         | -                             | -                |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024                                      | 1.015.288        | 304.483           | -                 | 3.050                         | 1.322.821        |
| Outros resultados abrangentes   | -                | -                 | -                 | 1.378                         | 1.378            |
| Realização do custo atribuído   | -                | -                 | 193               | (193)                         | -                |
| Dividendos adicionais distribuídos (Nota 21.d)                        | -                | (65.855)          | -                 | -                             | (65.855)         |
| Lucro líquido do exercício  | -                | -                 | 347.709           | -                             | 347.709          |
| Constituição de reserva legal (Nota 21.d)                             | -                | 17.385            | (17.385)          | -                             | -                |
| Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 21.d)                           | -                | -                 | (72.937)          | -                             | (72.937)         |
| Dividendos atribuídos ao mínimo obrigatório (Nota 21.d)               | -                | -                 | (187.063)         | -                             | (187.063)        |
| Constituição de reserva de incentivo fiscal federal (Notas 20 e 21.d) | -                | 38.768            | (38.768)          | -                             | -                |
| Constituição de reserva de retenção de lucros (Nota 21.d)             | -                | 31.749            | (31.749)          | -                             | -                |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>                               | <b>1.015.288</b> | <b>326.530</b>    | <b>-</b>          | <b>4.235</b>                  | <b>1.346.053</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## J. Macêdo S.A. e controlada

### Demonstração dos fluxos de caixa – Método Indireto

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

|  | Nota | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  |      | 2025             | 2024             | 2025             | 2024             |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>  |      |                  |                  |                  |                  |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social  | 10   | 412.382          | 428.270          | 412.439          | 428.328          |
| <b>Ajustes ao lucro líquido do exercício:</b>  |      |                  |                  |                  |                  |
| Depreciação e amortização  | 13.c | 59.166           | 57.049           | 59.526           | 57.438           |
| Resultado de equivalência patrimonial  | 11   | (1.562)          | (1.371)          | (31)             | (784)            |
| Valor residual de ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento baixados                                   | 13   | 2.291            | 2.423            | 4.524            | 2.654            |
| Perdas estimadas de clientes   |      | (67)             | (75)             | (67)             | (75)             |
| Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis  | 19   | 5.245            | 4.105            | 5.245            | 4.105            |
| Perdas estimadas de estoques   |      | 10               | 67               | 10               | 67               |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas   |      | 65.248           | 57.946           | 64.929           | 58.682           |
| Ganhos e perdas na mensuração do valor justo das propriedades para investimento e dos instrumentos financeiros derivativos |      | 2.499            | (3.527)          | 2.499            | (3.527)          |
| Baixa de passivo de arrendamento   | 18   | (1.901)          | -                | (1.901)          | -                |
| Créditos extemporâneos de PIS, COFINS e ICMS   | 26   | (3.966)          | (10.172)         | (3.966)          | (10.172)         |
| Variações em benefícios pós-emprego  | 25.b | 685              | 454              | 685              | 454              |
| Custo de transação com debêntures  | 17   | 4.549            | 4.548            | 4.549            | 4.548            |
| Frações de ações canceladas  |      | -                | (2.211)          | -                | (2.211)          |
| <b>(Acréscimo) decréscimo de ativos</b>  |      |                  |                  |                  |                  |
| Contas a receber de clientes   |      | 9.955            | (29.289)         | 9.760            | 52.524           |
| Estoques   |      | (122.026)        | 20.585           | (111.079)        | (38.883)         |
| Tributos a recuperar   |      | (61.460)         | (23.413)         | (61.419)         | (23.407)         |
| Outros créditos  |      | 4.714            | 26.970           | 9.262            | 29.658           |
| <b>Acréscimo (decréscimo) de passivos</b>  |      |                  |                  |                  |                  |
| Fornecedores   |      | 31.804           | 13.256           | 30.812           | (24.294)         |
| Tributos a recolher  |      | (11.855)         | (1.306)          | (12.037)         | (1.294)          |
| Obrigações sociais e trabalhistas  |      | 5.294            | 1.895            | 4.989            | 2.089            |
| Pagamentos relacionados a riscos tributários, trabalhistas e cíveis  | 19   | (4.967)          | (6.968)          | (4.967)          | (6.968)          |
| Outras contas a pagar  |      | 17.546           | (3.921)          | 18.327           | (3.218)          |
| Caixa gerado nas operações   |      | 413.584          | 535.315          | 432.089          | 525.714          |
| Juros Pagos  |      | (81.005)         | (57.164)         | (81.004)         | (57.164)         |
| Imposto de renda e contribuição social pagos   |      | (17.606)         | (25.440)         | (17.606)         | (25.440)         |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>  |      | <b>314.973</b>   | <b>452.711</b>   | <b>333.479</b>   | <b>443.110</b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>   |      |                  |                  |                  |                  |
| Recebimento de dividendos de partes relacionadas   | 11   | -                | 368              | -                | 368              |
| Aumento de capital em operação em conjunto   | 11   | -                | (4.177)          | -                | -                |
| Aplicação de recursos no intangível  |      | -                | (644)            | -                | (644)            |
| Aplicação de recursos no imobilizado   | 13   | (369.106)        | (353.985)        | (379.888)        | (370.887)        |
| Recebimento pela venda de investimento   | 11   | 3.604            | -                | 3.604            | -                |
| Adiantamento para futuro aumento de capital  |      | (4.412)          | (7.844)          | -                | -                |
| Aplicação de recursos em propriedades para investimento  | 12   | -                | (539)            | -                | (539)            |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>   |      | <b>(369.914)</b> | <b>(366.821)</b> | <b>(376.284)</b> | <b>(371.702)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>  |      |                  |                  |                  |                  |
| Captações de empréstimos e financiamentos  | 16   | 320.323          | 189.107          | 320.323          | 189.107          |
| Captação de debêntures   | 17   | 240.000          | -                | 240.000          | -                |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos  | 21.d | (335.000)        | (165.006)        | (335.000)        | (165.006)        |
| Amortização do principal de empréstimos e financiamentos   | 16   | (62.951)         | (13.094)         | (62.951)         | (13.094)         |
| Captação (amortização) de instrumentos financeiros derivativos   |      | 2.501            | 881              | 2.501            | 881              |
| Amortização de principal de debêntures   | 17   | (68.571)         | (68.571)         | (68.571)         | (68.571)         |
| Aumento de capital   |      | -                | 1.184            | -                | 1.184            |
| Pagamento de arrendamento  | 18.b | (13.193)         | (11.247)         | (13.193)         | (11.247)         |
| <b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>   |      | <b>83.109</b>    | <b>(66.746)</b>  | <b>83.109</b>    | <b>(66.746)</b>  |
| <b>Acréscimo em caixa e equivalentes de caixa</b>  |      |                  |                  |                  |                  |
| Diferença cambial líquida  |      | (1.854)          | 678              | (1.854)          | 678              |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício   |      | 357.118          | 337.296          | 362.991          | 357.651          |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>   |      | <b>383.432</b>   | <b>357.118</b>   | <b>401.441</b>   | <b>362.991</b>   |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## J. Macêdo S.A. e controlada

### Demonstração do valor adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

|  | Controladora |             | Consolidado |             |
|--|--------------|-------------|-------------|-------------|
|  | 2025         | 2024        | 2025        | 2024        |
| <b>Receitas</b>  | 3.688.517    | 3.486.219   | 3.695.341   | 3.495.301   |
| Vendas de mercadorias e produtos                         | 3.762.000    | 3.603.587   | 3.768.810   | 3.612.623   |
| (-) Abatimentos e descontos                              | (158.617)    | (150.477)   | (158.617)   | (150.477)   |
| Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa     | 67           | 75          | 67          | 75          |
| Outras receitas  | 85.067       | 33.034      | 85.081      | 33.080      |
| <b>Insumos adquiridos de terceiros</b>                   | (2.513.202)  | (2.274.446) | (2.517.020) | (2.279.683) |
| Custos dos produtos vendidos                             | (2.258.658)  | (2.038.617) | (2.259.187) | (2.039.122) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros       | (241.128)    | (231.336)   | (241.756)   | (231.819)   |
| (Perda) Recuperação de valores ativos                    | 220          | 9.839       | 220         | 9.839       |
| Outras despesas operacionais                             | (13.636)     | (14.332)    | (16.297)    | (18.581)    |
| <b>Valor adicionado bruto</b>                            | 1.175.315    | 1.211.773   | 1.178.321   | 1.215.618   |
| Depreciação e amortização                                | (59.166)     | (57.049)    | (59.526)    | (57.438)    |
| <b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b> | 1.116.149    | 1.154.724   | 1.118.795   | 1.158.180   |
| <b>Valor adicionado recebido em transferências</b>       | 63.679       | 56.457      | 62.984      | 55.938      |
| Resultado de equivalência patrimonial                    | 1.562        | 1.371       | 31          | 784         |
| Receitas financeiras                                     | 62.117       | 55.086      | 62.953      | 55.154      |
| <b>Valor adicionado total a distribuir</b>               | 1.179.828    | 1.211.181   | 1.181.779   | 1.214.118   |
| <b>Distribuição do valor adicionado</b>                  | 1.179.828    | 1.211.181   | 1.181.779   | 1.214.118   |
| <b>Pessoal</b>   | 319.600      | 284.587     | 319.600     | 284.592     |
| Remuneração direta                                       | 164.028      | 168.505     | 164.028     | 168.505     |
| Benefícios   | 141.109      | 103.402     | 141.109     | 103.407     |
| FGTS   | 14.463       | 12.680      | 14.463      | 12.680      |
| <b>Impostos, taxas e contribuições</b>                   | 350.768      | 479.622     | 352.265     | 481.004     |
| Federais   | 154.249      | 222.518     | 155.222     | 223.429     |
| Estaduais  | 192.022      | 253.153     | 192.057     | 253.167     |
| Municipais   | 4.497        | 3.951       | 4.986       | 4.408       |
| <b>Remuneração de capitais de terceiros</b>              | 161.751      | 94.724      | 162.205     | 96.274      |
| Juros  | 118.145      | 59.243      | 118.542     | 60.763      |
| Aluguéis   | 10.236       | 8.235       | 10.236      | 8.235       |
| Outras   | 33.370       | 27.246      | 33.427      | 27.276      |
| <b>Remuneração de capitais próprios</b>                  | 347.709      | 352.248     | 347.709     | 352.248     |
| Reservas de Lucros                                       | 87.709       | 279.103     | 87.709      | 279.103     |
| Dividendos mínimos obrigatórios e adicionais             | 260.000      | 73.145      | 260.000     | 73.145      |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## J. Macêdo S.A. e controlada

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

##### Informações sobre a Companhia

A J. Macêdo S.A. (“Companhia”), empresa domiciliada no Brasil e com sede em Fortaleza, Ceará, atua na produção e comercialização de farinhas de trigo, misturas para pães e bolos, sobremesas, massas alimentícias, biscoitos, fermentos e produtos culinários, segregados por categorias de negócios e comercializados principalmente sob as marcas Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini e Boa Sorte.

A Companhia, registrada na CVM na categoria B, integra o Grupo J. Macêdo, que tem como controladora final a empresa MAC-DO Administração e Participações S.A.

Com unidades produtivas nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul e centros de distribuição nos principais mercados do Brasil, a Companhia embarca diariamente grande quantidade de produtos para seus clientes, que são transportados por caminhões de transportadoras independentes, com entregas em todas as regiões do país.

A J. Macêdo é uma empresa de alimentos, líder nos segmentos de farinha de trigo e de mistura para bolo e com importante participação no mercado de massas alimentícias. Possui amplo portfólio de produtos e atuação integral na cadeia do trigo com operação 100% verticalizada, desde a compra do trigo até a comercialização e distribuição.

##### Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois

Em 23 de maio de 2023, o *International Accounting Standards Board* emitiu a Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois – Alterações à IAS 12 (equivalente ao CPC 32), que esclarecem

que a IAS 12 (CPC 32) se aplica aos impostos sobre a renda decorrentes de legislações tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas para implementar as regras modelo do Pilar Dois publicadas pela OCDE, incluindo legislações tributárias que implementam os Impostos Mínimos de Complementação Doméstica Qualificados. As alterações ao IAS 12 estabelecem uma isenção temporária sobre reconhecimento e divulgação de impostos diferidos sobre o lucro.

A iniciativa “Pillar 2” exige que os grupos multinacionais que possuem um volume de negócios global anual superior a 750 milhões de euros recolham pelo menos 15% do imposto sobre a renda em todas as jurisdições em que atuam, estabelecendo um nível mínimo de tributação.

Essas alterações ainda não são aplicáveis para o exercício de reporte atual, uma vez que a receita consolidada do Grupo está atualmente abaixo do limite de 750 milhões de euros.

##### Reforma Tributária sobre o consumo

Em 16 de janeiro de 2025 foi sancionada a Lei Complementar 214, primeira regulamentação da reforma tributária iniciada pela Emenda Constitucional 132, de 2023. A nova lei simplifica a cobrança de impostos sobre o consumo (bens e serviços). O texto é originado do Projeto de Lei Complementar (PLP) 68, aprovado em dezembro de 2024 pelo Congresso Nacional.

A principal mudança trazida pela nova lei são as regras para implementação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA). O tributo tem esse nome porque incide apenas sobre o valor adicionado em cada etapa da produção, descontando o que já foi taxado nas etapas anteriores. Dessa forma, evita a cumulatividade na cobrança de tributos ao longo das cadeias produtivas.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências: Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS, com arrecadação destinada ao governo federal e o Imposto sobre Bens e Serviços - IBS, com arrecadação destinada aos estados e municípios. Esse modelo substituirá os atuais

tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

Como marco do início de transição, a partir de novembro de 2025, J.Macêdo passou a atender à Nota Técnica nº 2025.001 (e suas versões) e à Lei Complementar nº 214/2025, iniciando a emissão de seus Documentos Fiscais Eletrônicos (DF-e) com o destaque, em caráter informativo, da CBS e IBS, antes da obrigatoriedade prevista em lei. A implementação tem como objetivo atender às normas da primeira etapa da Reforma Tributária do Consumo no Brasil. O destaque nos documentos fiscais de 0,9% referente à CBS e de 0,1% relativa ao IBS não impactará o resultado da Companhia, tendo em vista que sua adequação às normas de transição não ocasionará a cobrança dos novos tributos.

Haverá um período de transição de 2026 até 2033, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da implementação gradual do novo modelo. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS® e às normas do CPC)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme os pronunciamentos e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), em conformidade com as normas contábeis internacionais (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC) e contemplam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, consistentes com às utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2026.

### 2.2 Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base em premissas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação destas demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação dos saldos, transações, incluindo o valor adequado a ser registrado e divulgado nas mesmas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas, de forma prospectiva.

#### Estimativas

Itens significativos sujeitos a essas estimativas incluem a avaliação dos ativos e passivos financeiros derivativos e propriedades para investimento pelo valor justo, benefícios a empregados, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos tributários, trabalhistas e cíveis.

## Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os saldos e transações reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão divulgadas na Nota 3.

### 2.3 Base de mensuração e apresentação

#### Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial pelo valor justo:

- (i) instrumentos financeiros derivativos – avaliados mensalmente e
- (ii) propriedades para investimento – avaliados anualmente através de laudo de especialista.

#### Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de forma adversa.

A única controlada do Grupo que tem moeda funcional diferente da moeda da Controladora é a Cipolin S.A., sediada no Uruguai, que tem o dólar norte-americano como moeda funcional e cujos resultados e posição financeira são convertidos na moeda de apresentação conforme segue:

- Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço (dólar compra).
- As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (dólar venda).
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

A Companhia preparou suas demonstrações contábeis partindo do pressuposto de continuidade operacional. Avaliou incertezas relacionadas a aspectos macroeconômicos e geopolíticos, bem como questões climáticas, e não há efeitos existentes ou esperados em seus negócios no curto prazo.

### 3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

#### Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada Cipolin S.A. em 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentada a seguir:

| Razão social             | País sede | % Participação societária |       |
|--------------------------|-----------|---------------------------|-------|
|                          |           | 2025                      | 2024  |
| Cipolin S.A. ("Cipolin") | Uruguai   | 100,0                     | 100,0 |

Cipolin (sociedade de capital fechado) – Controlada integral da J.Macêdo S.A., foi constituída em 1985, sob a razão social “Cipolin S.A.” A Cipolin se dedica ao processo de intermediação de compra de trigo para a J.Macêdo, repassando o produto adquirido no exterior, seguindo rigorosamente as condições de preço do mercado internacional de trigo vigentes no momento de cada operação.

## Transações eliminadas na consolidação

Saldos, transações e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas são eliminadas na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### 3.1 Operação em conjunto (joint operation)

A operação em conjunto é aquela na qual a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais das partes que compartilham o controle.

A Tergran - Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda. (Tergran) é uma sociedade de capital fechado cuja operação é administrada em conjunto com as companhias Grande Moinho Cearense S.A. e M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, as quais detêm participações iguais no capital social e nomeiam, de comum acordo, o diretor operacional encarregado pela sua administração. A Tergran é uma empresa de propósito específico, com personalidade jurídica própria, cujo objeto social é a exploração da atividade de operadora portuária, realizando, em especial, a descarga e a armazenagem de grãos no porto de Fortaleza para atender aos três moinhos localizados na zona portuária.

O investimento é reconhecido nas demonstrações contábeis individuais pelo método de equivalência patrimonial e, por ser uma operação em conjunto (joint operation), seus ativos, passivos, receitas e despesas são reconhecidos, em relação à sua participação, somente nas demonstrações consolidadas.

### 3.2 Conversão de saldos em moeda estrangeira

#### Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado quando incorridas.

Itens não monetários mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Itens não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo for mensurado.

Os adiantamentos relativos a importações de matéria-prima, insumos, máquinas e equipamentos em andamento, em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional da Companhia na data da transação, ou seja, na data em que os adiantamentos foram efetuados. Este tratamento é dado pelo fato dos adiantamentos serem considerados pré-pagamentos, que serão liquidados com a entrega de bens ou serviços e não são restituíveis. Quando da entrega do ativo para o qual o adiantamento foi efetuado, a Companhia efetua o registro do imobilizado ou do estoque pelo custo incorrido, caso seja componente de produção, contra a baixa do adiantamento correspondente.

### Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real pela média mensal das taxas de câmbio.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido, como ajustes acumulados de conversão.

### 3.3 Tributos sobre o lucro

A receita (despesa) com imposto de renda e contribuição social compreende os tributos correntes e diferidos.

#### Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. No caso da Cipolin, controlada no Uruguai, a alíquota de IRPJ é de 25% sobre a renda líquida gravada, não sendo aplicável a CSLL.

#### Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconhece os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, despesas não dedutíveis temporariamente e bases negativas da contribuição social que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

O tributo diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação e mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis.

A mensuração do tributo diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera, ao final do exercício de elaboração das demonstrações contábeis, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das demonstrações contábeis e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

### 3.4 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável certeza de que o benefício será recebido. O detalhamento sobre as subvenções governamentais da Companhia consta na Nota 20.

### 3.5 Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o menor. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

O custo dos estoques é mensurado com base no custo médio ponderado. São incluídos no custo todos os gastos com materiais diretos, mão de obra e gastos gerais de fabricação, com base na capacidade normal de produção. A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup e outros eventos semelhantes considerados normais para a entidade.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias-primas: Custo de aquisição segundo o custo médio.
- Produtos acabados e em elaboração: Custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

A Companhia registra provisão para perdas de estoques em função de produtos avariados e/ou obsoletos.

### 3.6 Imobilizado

#### Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição da Companhia para o CPC (IFRS), foi determinado com base em seu valor justo naquela data.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

#### Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia.

#### Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão divulgadas na Nota 13.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

### 3.7 Arrendamento

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor, e reconhece os passivos de arrendamento e ativos de direito de uso.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento, mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo do contrato de arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do contrato. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

### 3.8 Propriedades para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data das demonstrações contábeis. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem geradas.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é

reconhecida na demonstração do resultado no exercício da baixa. Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso.

### 3.9 Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros

#### Ativos financeiros

Em cada data de apresentação das demonstrações contábeis, é analisado se existem evidências objetivas que determinem se o valor contábil de um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, estima-se o valor recuperável do ativo. Essas evidências devem refletir que um evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou o emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título, entre outras.

É considerada evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, utiliza-se tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas, se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

#### Ativos não financeiros (exceto estoques, propriedades para investimento e tributos diferidos)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não há indicativo de perdas por redução ao valor recuperável. Portanto, não foi necessário realizar o teste de impairment.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor justo menos custos de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo menos custos de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

### 3.10 Provisões

Provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando é esperado que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada nas demonstrações contábeis, líquida de qualquer reembolso.

### 3.11 Benefícios a empregados

#### Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e registradas como despesas conforme o direito relacionado seja concedido.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos resultados, se existir uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Obrigações de benefícios pós-emprego são mensuradas com base em laudo atuarial emitido por especialista ao final do exercício.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob um plano de benefício definido, se existir uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### 3.12 Reconhecimento de receita de contratos com clientes

A Companhia reconhece a receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades quando as partes do contrato o aprovarem e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações. O valor justo da contraprestação recebida ou a receber é reconhecida quando: (i) há evidência convincente de que o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) pelo valor que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência do bem ou serviço e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional, conforme as vendas sejam reconhecidas.

A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescrito ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos.

#### Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre investimentos e outras receitas de juros, variação cambial e ganhos nos instrumentos financeiros derivativos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método de juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos, variação cambial e perdas com instrumentos financeiros derivativos que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

### 3.13 Segmento de negócios

Um segmento operacional é definido como um componente de uma entidade para o qual haja informação financeira individualizada disponível, sendo avaliada de forma regular pelo principal gestor das operações dessa entidade na tomada de decisão sobre a alocação de recursos para um segmento e na avaliação do seu desempenho.

A Companhia atua no segmento alimentício com as seguintes linhas de produtos: farinhas e farelo de trigo, misturas para pães e bolos, sobremesas, massas alimentícias, biscoitos, fermentos e produtos culinários. A produção e a comercialização dos produtos alimentícios não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo

principal gestor das operações, seja para tomada de decisão de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado.

O principal tomador de decisões da Companhia é o presidente executivo. Considerando que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que possui somente um segmento objeto de reporte.

### 3.14 Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) individual e consolidada foi elaborada nos termos CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis, conforme normas contábeis brasileiras aplicáveis às companhias listadas na CVM, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

### 3.15 Normas emitidas e vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025

As alterações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 ou após essa data, das normas listadas a seguir, não tiveram impacto sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para o Grupo.

- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada e Em Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.
- Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.
- Orientação Técnica OCPC10 - Créditos de Carbono (tCO<sub>2</sub>e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO).

### 3.16 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As novas normas e interpretações ou alterações emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis do Grupo, estão descritas a seguir. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, a não ser por determinação expressa dos órgãos reguladores, como CFC e CVM. A Companhia irá adotar as normas aplicáveis quando entrarem em vigor e a Administração está avaliando eventuais impactos dessas normas e divulgará, oportunamente, qualquer impacto relevante em suas demonstrações contábeis. Dentre as normas mencionadas, a Administração acredita que o IFRS 18 será a que terá maior impacto, especialmente em relação ao novo formato de divulgações requeridas.

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras  
Vigência a partir de janeiro de 2027

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substituiu o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação de Demonstrações Financeiras e introduziu novos requisitos para apresentação das demonstrações contábeis, em especial da demonstração do resultado do exercício, com a inclusão de dois novos subtotais e apresentação das receitas e despesas em cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. Também trouxe a exigência de divulgação em nota explicativa de medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) e novos princípios para a agregação e desagregação de informações, dentre outras alterações.

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18). A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão em suas demonstrações contábeis e notas explicativas.

- IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações  
Vigência a partir de janeiro de 2027

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Não se espera impactos dessa norma no Grupo.

### 3.17 Normas relacionadas à Sustentabilidade

- Pronunciamento Técnico CBPS 01 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade  
Vigência a partir de janeiro de 2026, podendo haver adoção antecipada

Em outubro de 2024, o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) emitiu o CBPS 01, cujo objetivo é exigir que a entidade divulgue informações sobre seus riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que sejam úteis aos principais usuários de relatórios financeiros para fins gerais ao tomar decisões relacionadas ao fornecimento de recursos à entidade.

- Pronunciamento Técnico CBPS 02 - Divulgações Relacionadas ao Clima  
Vigência a partir de janeiro de 2026, podendo haver adoção antecipada

Em outubro de 2024, o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) emitiu o CBPS 02, cujo objetivo é exigir que a entidade divulgue informações sobre seus riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que sejam relevantes aos principais usuários de relatórios financeiros para fins gerais ao tomar decisões relacionadas ao fornecimento de recursos à entidade.

A Companhia não fez a opção de adoção antecipada do CBPS 01 e CBPS 02 em 2025.

Não há outras normas contábeis ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|                        | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                        | 2025           | 2024           | 2025           | 2024           |
| Bancos conta movimento | 3.354          | 1.295          | 18.140         | 4.410          |
| Aplicações financeiras | 380.078        | 355.823        | 383.301        | 358.581        |
|                        | <u>383.432</u> | <u>357.118</u> | <u>401.441</u> | <u>362.991</u> |

As aplicações financeiras se referem a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) pós-fixados, remunerados à taxa média de 100,42% (31 de dezembro de 2024: 100,07%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), possuem liquidez diária e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A Companhia mantém os saldos de depósitos bancários e aplicações financeiras disponíveis para resgate imediato sem perda de rentabilidade com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo. Por esse motivo, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa para fins de elaboração da demonstração do fluxo de caixa.

## 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

|                                    | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                    | 2025           | 2024           | 2025           | 2024           |
| Cientes no país                    | 409.446        | 416.877        | 409.884        | 417.120        |
| Desconto de verbas contratuais (i) | (18.050)       | (15.526)       | (18.050)       | (15.526)       |
| Perdas estimadas de clientes (ii)  | (292)          | (359)          | (292)          | (359)          |
|                                    | <u>391.104</u> | <u>400.992</u> | <u>391.542</u> | <u>401.235</u> |

(i) Os descontos de verbas contratuais representam descontos firmados com grandes redes, aplicados diretamente sobre o faturamento.

(ii) A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída ao longo do ano, em percentual fixo sobre o faturamento definido anualmente com base no histórico de perdas e perdas esperadas, e revertida ao final do exercício, momento em que a perda real é efetivada. A análise prospectiva das perdas esperadas também é realizada periodicamente.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a análise do vencimento das contas a receber de clientes possui a seguinte apresentação:

| Prazo             | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|-------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                   | 2025           | 2024           | 2025           | 2024           |
| Valores a vencer: | 348.438        | 383.307        | 348.876        | 383.550        |
| Valores vencidos: |                |                |                |                |
| de 1 a 30 dias    | 54.349         | 29.503         | 54.349         | 29.503         |
| de 31 a 60 dias   | 3.175          | 3.173          | 3.175          | 3.173          |
| de 61 a 90 dias   | 2.658          | 387            | 2.658          | 387            |
| de 91 a 180 dias  | 826            | 507            | 826            | 507            |
|                   | <u>409.446</u> | <u>416.877</u> | <u>409.884</u> | <u>417.120</u> |

Na Nota 28c, está demonstrado o montante das contas a receber por tipo e por concentração de cliente, assim como os critérios estabelecidos para a provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber.

## 6. ESTOQUES

|  | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  | 2025           | 2024           | 2025           | 2024           |
| Matérias-primas                              | 191.768        | 117.141        | 191.768        | 117.141        |
| Produtos acabados                            | 87.020         | 67.541         | 87.020         | 67.541         |
| Materiais de produção                        | 63.774         | 49.350         | 63.774         | 49.350         |
| Materiais de manutenção e outros             | 25.260         | 20.307         | 25.260         | 20.430         |
| Produtos em processo                         | 12.504         | 9.303          | 12.504         | 9.303          |
| Adiantamento a fornecedores de matéria-prima | 94             | 5.199          | 94             | 5.199          |
| Importações em andamento (i)                 | 12.201         | 1.764          | 1.248          | 1.635          |
|  | <u>392.621</u> | <u>270.605</u> | <u>381.668</u> | <u>270.599</u> |

(i) Representado, substancialmente, por adiantamentos para compra de trigo. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de adiantamento com a controlada Cipolin é de R\$10.953 (31 de dezembro de 2024: R\$129).

## 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

|   | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
|   | 2025           | 2024           | 2025           | 2024           |
| ICMS a apropriar                              | 123.849        | 111.093        | 123.849        | 111.093        |
| Crédito fiscal de subvenção para investimento | 57.942         | 25.778         | 57.942         | 25.778         |
| ICMS a recuperar                              | 20.833         | 17.413         | 20.833         | 17.413         |
| Pis e Cofins a recuperar                      | 13.226         | 5.395          | 13.226         | 5.395          |
| IPI a recuperar                               | 4.420          | 4.557          | 4.420          | 4.557          |
| ICMS a recuperar s/ ativo imobilizado         | 10.372         | 3.919          | 10.372         | 3.919          |
| Outros impostos e contribuições               | 4.427          | 1.487          | 4.462          | 1.563          |
|   | <u>235.068</u> | <u>169.642</u> | <u>235.103</u> | <u>169.718</u> |
| Circulante                                    | 210.285        | 151.390        | 210.320        | 151.466        |
| Não Circulante                                | 24.783         | 18.252         | 24.783         | 18.252         |

## 8. OUTROS CRÉDITOS

|   | Controladora  |               | Consolidado  |              |
|---|---------------|---------------|--------------|--------------|
|   | 2025          | 2024          | 2025         | 2024         |
| Adiantamento para futuro aumento de capital (i) | 4.412         | 12.021        | -            | -            |
| Depósitos judiciais e recursais                 | 2.693         | 2.880         | 2.726        | 2.891        |
| Adiantamento a fornecedores                     | 513           | 1.422         | 513          | 2.396        |
| Seguro garantia                                 | 403           | 1.209         | 403          | 1.209        |
| Depósitos judiciais cíveis                      | 910           | 1.119         | 933          | 1.119        |
| Adiantamento a funcionários                     | 1.134         | 1.018         | 1.134        | 1.018        |
| Outros créditos                                 | 610           | 629           | 610          | 694          |
|   | <u>10.675</u> | <u>20.298</u> | <u>6.319</u> | <u>9.327</u> |
| Circulante                                      | 6.444         | 15.090        | 2.055        | 4.108        |
| Não Circulante                                  | 4.231         | 5.208         | 4.264        | 5.219        |

(i) Adiantamentos para futuro aumento de capital junto a operação em conjunto Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. O saldo de R\$12.021 em 31 de dezembro de 2024 foi capitalizado em março de 2025.

## 9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de transações entre empresas pertencentes ao mesmo grupo econômico que a Companhia está inserida e são, substancialmente, efetuadas em bases usuais de mercado.

### Empresa líder do Grupo

A J. Macêdo S.A. é controlada pela J. Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações, que por sua vez é uma subsidiária da MAC-DO Administração e Participações S.A.

### Entidades com influência significativa sobre a Companhia

- J. Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações.
- MAC-DO Administração e Participações S.A.
- BDM Participações Ltda.



## 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

|  | Controladora e Consolidado |                 |
|--|----------------------------|-----------------|
|  | 2025                       | 2024            |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social             | 9.960                      | 34.648          |
| <u>Diferenças temporárias:</u>                                     |                            |                 |
| Provisão para perda ao valor recuperável                           | 100                        | 122             |
| Provisão para perdas com estoques                                  | 239                        | 236             |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas            | 4.916                      | 4.507           |
| Provisão de honorários de êxito                                    | 1.176                      | 1.245           |
| Programa de participação nos resultados                            | 5.668                      | 5.123           |
| Provisão de bônus da administração                                 | 9.416                      | 7.798           |
| Perda operação "swap"  | 3.884                      | 3.539           |
| Arrendamentos  | 1.036                      | 642             |
| Obrigações com benefícios definidos pós-emprego                    | 1.235                      | 1.578           |
| Ajuste de avaliação patrimonial                                    | (6.463)                    | (6.563)         |
| Valor justo propriedade para investimento                          | (15.373)                   | (15.879)        |
| Juros sobre empréstimos capitalizados                              | (49.138)                   | (31.843)        |
| Diferença de depreciação (taxa fiscal e societária)                | (42.532)                   | (38.262)        |
| Total de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido | <u>(75.876)</u>            | <u>(33.109)</u> |
| Ativo Diferido   | 48.680                     | 59.438          |
| Passivo Diferido   | (124.556)                  | (92.547)        |
| Diferido Líquido   | <u>(75.876)</u>            | <u>(33.109)</u> |

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

|                         | Consolidado     |                 |
|-------------------------|-----------------|-----------------|
|                         | 2025            | 2024            |
| <u>Corrente</u>         |                 |                 |
| Imposto de renda        | (5.970)         | (14.757)        |
| Contribuição social     | (16.425)        | (20.045)        |
|                         | <u>(22.395)</u> | <u>(34.802)</u> |
| <u>Diferidos</u>        |                 |                 |
| Imposto de renda        | (30.516)        | (30.794)        |
| Contribuição social     | (11.819)        | (10.484)        |
|                         | <u>(42.335)</u> | <u>(41.278)</u> |
| Despesa com IRPJ e CSLL | <u>(64.730)</u> | <u>(76.080)</u> |

Reconciliação da taxa efetiva

|  | Consolidado |           |
|--|-------------|-----------|
|  | 2025        | 2024      |
| Lucro antes do IRPJ e da CSLL                                    | 412.439     | 428.328   |
| Alíquota fiscal combinada  | 34%         | 34%       |
| Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada   | (140.229)   | (145.632) |
| Adições/Exclusões permanentes:                                   |             |           |
| Despesas não dedutíveis  | (11.158)    | (10.620)  |
| Ganho de incentivo fiscal federal - Sudene                       | 38.768      | 40.077    |
| Crédito fiscal de subvenção para investimento (i)                | 10.936      | 8.765     |
| Outras exclusões, líquidas                                       | 36.953      | 31.330    |
|  | 75.499      | 69.552    |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício | (64.730)    | (76.080)  |
| Alíquota efetiva   | 15,69%      | 17,76%    |

(i) Vide Nota 20.

Em 31 de dezembro de 2025, a J.Macêdo mantém contabilizado imposto de renda e contribuição social diferido ativo sobre saldos de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Espera-se que esse ativo diferido seja realizado em até dois anos.

11. INVESTIMENTOS

|   | Controladora |        | Consolidado |       |
|---|--------------|--------|-------------|-------|
|   | 2025         | 2024   | 2025        | 2024  |
| Participações em empresas controlada, coligada e operação em conjunto | 25.887       | 16.226 | -           | 3.573 |
|   | 25.887       | 16.226 | -           | 3.573 |

|   | 2025      |             | 2024      |             |        |
|---|-----------|-------------|-----------|-------------|--------|
|   | Tergran   | Cipolin     | Tergran   | Cipolin     | Cemec  |
| <b>Informações sobre as investidas</b>  |           |             |           |             |        |
| Quantidade de ações                     | 2.193.000 | 459.773.063 | 2.193.000 | 459.773.063 | 4.979  |
| Participação no capital total e votante | 33,33%    | 100,00%     | 33,33%    | 100,00%     | 15,60% |
| Ativo circulante                        | 10.396    | 15.408      | 13.853    | 3.255       | 5.841  |
| Ativo não circulante                    | 79.713    | -           | 65.076    | -           | 20.351 |
| Total de ativos                         | 90.109    | 15.408      | 78.929    | 3.255       | 26.192 |
| Passivo circulante                      | 7.809     | 11.359      | 9.745     | 411         | 163    |
| Passivo não circulante                  | 16.786    | -           | 39.758    | -           | 3.128  |
| Total de passivos                       | 24.595    | 11.359      | 49.503    | 411         | 3.291  |
| Patrimônio líquido                      | 65.514    | 4.049       | 29.426    | 2.844       | 22.901 |
| Capital social                          | 70.708    | 37.787      | 34.645    | 37.787      | 12.206 |
| Lucro/(prejuízo) do exercício           | 25        | 1.523       | 256       | 501         | 5.028  |

### Movimentação dos investimentos

|  | 2025          |              |           | 2024          |               |
|--|---------------|--------------|-----------|---------------|---------------|
|  | Tergran       | Cipolin      | Cemec (i) | Total         | Total         |
| Saldo inicial                                | 9.809         | 2.844        | 3.573     | 16.226        | 11.498        |
| Recebimento de dividendos                    | -             | -            | -         | -             | (368)         |
| Resultado de equivalência patrimonial        | 8             | 1.523        | 31        | 1.562         | 1.371         |
| Aumento (redução) de capital                 | 12.021        | -            | (3.604)   | 8.417         | 4.177         |
| Variação cambial de investimento no exterior | -             | (318)        | -         | (318)         | 736           |
| Redução de capital                           | -             | -            | -         | -             | (1.188)       |
| Saldo final                                  | <u>21.838</u> | <u>4.049</u> | <u>-</u>  | <u>25.887</u> | <u>16.226</u> |

(i) Conforme indicado na Nota 9, em 2025 foi realizada a venda desse investimento para a controladora J. Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações pelo seu valor de custo.

### 12. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

|                             | Controladora e Consolidado |               |
|-----------------------------|----------------------------|---------------|
|                             | 2025                       | 2024          |
| Saldo inicial               | 53.149                     | 46.081        |
| Adições – custo             | -                          | 539           |
| Remensuração do valor justo | (1.485)                    | 6.529         |
| Saldo final                 | <u>51.664</u>              | <u>53.149</u> |

As propriedades para investimento se referem a uma unidade fabril situada em Maceió e desativada em 2019, no montante de R\$46.841 (2024: R\$47.763) e um terreno situado no Crato/CE, no montante de R\$4.823 (2024: R\$5.386). Estes ativos estão disponíveis para arrendamento a terceiros e/ou para valorização, seguido de venda ou realização por outros meios e estão registrados a valor justo com base em avaliação realizada por avaliadores independentes e especializados ao final de cada exercício, os quais representam os valores que a Companhia espera receber com a realização desses ativos.

### 13. IMOBILIZADO

#### a) Controladora

#### Composição dos saldos

|  | Taxas médias anuais de depreciação | 2025             |                       |                  | 2024             |                       |                  |
|--|------------------------------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------|-----------------------|------------------|
|  |                                    | Custo            | Depreciação acumulada | Total líquido    | Custo            | Depreciação acumulada | Total líquido    |
| Terrenos                                 | -                                  | 39.052           | -                     | 39.052           | 34.504           | -                     | 34.504           |
| Edificações e outros imóveis             | 3,6%                               | 548.709          | (174.991)             | 373.718          | 497.860          | (158.728)             | 339.132          |
| Máquinas e equipamentos industriais      | 9,9%                               | 659.691          | (276.867)             | 382.824          | 547.790          | (258.431)             | 289.359          |
| Instalações                              | 10,6%                              | 51.919           | (30.743)              | 21.176           | 41.567           | (29.446)              | 12.121           |
| Móveis e utensílios                      | 12,2%                              | 6.511            | (4.157)               | 2.354            | 6.567            | (4.654)               | 1.913            |
| Computadores e periféricos               | 27,1%                              | 804              | (204)                 | 600              | 857              | (327)                 | 530              |
| Veículos                                 | 10,0%                              | 140              | (140)                 | -                | 140              | (128)                 | 12               |
| Outros                                   | 25,6%                              | 5.650            | (4.487)               | 1.163            | 5.803            | (4.259)               | 1.544            |
|  |                                    | <u>1.312.476</u> | <u>(491.589)</u>      | <u>820.887</u>   | <u>1.135.088</u> | <u>(455.973)</u>      | <u>679.115</u>   |
| Imobilizado em andamento                 |                                    | 579.506          | -                     | 579.506          | 242.563          | -                     | 242.563          |
| Adiantamento a fornecedores              |                                    | 22.297           | -                     | 22.297           | 110.984          | -                     | 110.984          |
| Direito de uso em arrendamento (Nota 18) |                                    | 99.198           | (66.698)              | 32.500           | 89.239           | (61.281)              | 27.958           |
|  |                                    | <u>2.013.477</u> | <u>(558.287)</u>      | <u>1.455.190</u> | <u>1.577.874</u> | <u>(517.254)</u>      | <u>1.060.620</u> |

*Movimentação dos saldos*

|  | Saldos em<br>31/12/2024 | Adições        | Alienações<br>e/ou baixas | Transferências | Depreciação     | Saldos em<br>31/12/2025 |
|--|-------------------------|----------------|---------------------------|----------------|-----------------|-------------------------|
| Terrenos                                 | 34.504                  | -              | -                         | 4.548          | -               | 39.052                  |
| Edificações e outros imóveis             | 339.132                 | 71             | (6)                       | 50.836         | (16.315)        | 373.718                 |
| Máquinas e equipamentos industriais      | 289.359                 | 15.935         | (367)                     | 108.787        | (30.890)        | 382.824                 |
| Instalações                              | 12.121                  | 1.745          | (7)                       | 10.037         | (2.720)         | 21.176                  |
| Móveis e utensílios                      | 1.913                   | 4.626          | (50)                      | (3.701)        | (434)           | 2.354                   |
| Computadores e periféricos               | 530                     | 231            | (15)                      | 3              | (149)           | 600                     |
| Veículos                                 | 12                      | -              | -                         | -              | (12)            | -                       |
| Outros                                   | 1.544                   | 95             | (10)                      | -              | (466)           | 1.163                   |
| Imobilizado em andamento                 | 242.563                 | 418.766        | -                         | (81.823)       | -               | 579.506                 |
| Adiantamento a fornecedores              | 110.984                 | -              | -                         | (88.687)       | -               | 22.297                  |
| Direito de uso em arrendamento (Nota 18) | 27.958                  | 16.810         | (1.836)                   | -              | (10.432)        | 32.500                  |
|  | <u>1.060.620</u>        | <u>458.279</u> | <u>(2.291)</u>            | <u>-</u>       | <u>(61.418)</u> | <u>1.455.190</u>        |

|  | Saldos em<br>31/12/2023 | Adições        | Alienações<br>e/ou baixas | Transferências | Depreciação     | Saldos em<br>31/12/2024 |
|--|-------------------------|----------------|---------------------------|----------------|-----------------|-------------------------|
| Terrenos                                 | 26.003                  | 4.523          | -                         | 3.978          | -               | 34.504                  |
| Edificações e outros imóveis             | 349.117                 | 43             | (25)                      | 5.508          | (15.511)        | 339.132                 |
| Máquinas e equipamentos industriais      | 300.780                 | 9.090          | (344)                     | 9.486          | (29.653)        | 289.359                 |
| Instalações                              | 9.057                   | 325            | (20)                      | 5.808          | (3.049)         | 12.121                  |
| Móveis e utensílios                      | 1.726                   | 539            | (7)                       | 21             | (366)           | 1.913                   |
| Computadores e periféricos               | 672                     | 175            | (216)                     | 38             | (139)           | 530                     |
| Veículos                                 | 26                      | -              | -                         | -              | (14)            | 12                      |
| Outros                                   | 2.101                   | 173            | -                         | -              | (730)           | 1.544                   |
| Imobilizado em andamento                 | 28.612                  | 238.790        | -                         | (24.839)       | -               | 242.563                 |
| Adiantamento a fornecedores              | 3.308                   | 107.676        | -                         | -              | -               | 110.984                 |
| Direito de uso em arrendamento (Nota 18) | 9.516                   | 28.360         | (1.811)                   | -              | (8.107)         | 27.958                  |
|  | <u>730.918</u>          | <u>389.694</u> | <u>(2.423)</u>            | <u>-</u>       | <u>(57.569)</u> | <u>1.060.620</u>        |

b) Consolidado

*Composição dos saldos*

|  | Taxas médias anuais de depreciação | 2025             |                       |                  | 2024             |                       |                  |
|--|------------------------------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------|-----------------------|------------------|
|  |                                    | Custo            | Depreciação acumulada | Total líquido    | Custo            | Depreciação acumulada | Total líquido    |
| Terrenos                                 | -                                  | 39.052           | -                     | 39.052           | 34.504           | -                     | 34.504           |
| Edificações e outros imóveis             | 3,6%                               | 552.813          | (178.532)             | 374.281          | 501.964          | (162.118)             | 339.846          |
| Máquinas e equipamentos industriais      | 9,9%                               | 663.222          | (279.659)             | 383.563          | 556.296          | (261.127)             | 295.169          |
| Instalações                              | 10,6%                              | 53.130           | (31.600)              | 21.530           | 42.778           | (30.211)              | 12.567           |
| Móveis e utensílios                      | 12,2%                              | 6.612            | (4.235)               | 2.377            | 6.664            | (4.726)               | 1.938            |
| Computadores e periféricos               | 27,1%                              | 1.165            | (565)                 | 600              | 1.218            | (675)                 | 543              |
| Veículos                                 | 10,0%                              | 160              | (158)                 | 2                | 160              | (143)                 | 17               |
| Outros                                   | 25,6%                              | 6.841            | (4.487)               | 2.354            | 7.035            | (4.260)               | 2.775            |
|  |                                    | <u>1.322.995</u> | <u>(499.236)</u>      | <u>823.759</u>   | <u>1.150.619</u> | <u>(463.260)</u>      | <u>687.359</u>   |
| Imobilizado em andamento (i)             |                                    | 603.172          | -                     | 603.172          | 252.668          | -                     | 252.668          |
| Adiantamento a fornecedores (ii)         |                                    | 22.297           | -                     | 22.297           | 110.984          | -                     | 110.984          |
| Direito de uso em arrendamento (Nota 18) |                                    | 99.198           | (66.698)              | 32.500           | 89.239           | (61.281)              | 27.958           |
|  |                                    | <u>2.047.662</u> | <u>(565.934)</u>      | <u>1.481.728</u> | <u>1.603.510</u> | <u>(524.541)</u>      | <u>1.078.969</u> |

*Movimentação dos saldos*

|  | Saldos em 31/12/2024 | Adições        | Alienações e/ou baixas | Transferências | Depreciação     | Saldos em 31/12/2025 |
|--|----------------------|----------------|------------------------|----------------|-----------------|----------------------|
| Terrenos                                 | 34.504               | -              | -                      | 4.548          | -               | 39.052               |
| Edificações e outros imóveis             | 339.846              | 70             | (5)                    | 50.836         | (16.466)        | 374.281              |
| Máquinas e equipamentos industriais      | 295.169              | 15.957         | (371)                  | 103.793        | (30.985)        | 383.563              |
| Instalações                              | 12.567               | 1.746          | (7)                    | 10.037         | (2.813)         | 21.530               |
| Móveis e utensílios                      | 1.938                | 4.629          | (50)                   | (3.701)        | (439)           | 2.377                |
| Computadores e periféricos               | 543                  | 231            | (15)                   | 3              | (162)           | 600                  |
| Veículos                                 | 17                   | -              | -                      | -              | (15)            | 2                    |
| Outros                                   | 2.775                | 2.285          | (2.240)                | -              | (466)           | 2.354                |
| Imobilizado em andamento (i)             | 252.668              | 427.333        | -                      | (76.829)       | -               | 603.172              |
| Adiantamento a fornecedores (ii)         | 110.984              | -              | -                      | (88.687)       | -               | 22.297               |
| Direito de uso em arrendamento (Nota 18) | 27.958               | 16.810         | (1.836)                | -              | (10.432)        | 32.500               |
|  | <u>1.078.969</u>     | <u>469.061</u> | <u>(4.524)</u>         | <u>-</u>       | <u>(61.778)</u> | <u>1.481.728</u>     |

|  | Saldos em 31/12/2023 | Adições        | Alienações e/ou baixas | Transferências | Depreciação     | Saldos em 31/12/2024 |
|--|----------------------|----------------|------------------------|----------------|-----------------|----------------------|
| Terrenos                                 | 26.003               | 4.523          | -                      | 3.978          | -               | 34.504               |
| Edificações e outros imóveis             | 349.981              | 44             | (25)                   | 5.508          | (15.662)        | 339.846              |
| Máquinas e equipamentos industriais      | 301.301              | 14.477         | (349)                  | 9.486          | (29.746)        | 295.169              |
| Instalações                              | 9.595                | 325            | (20)                   | 5.808          | (3.141)         | 12.567               |
| Móveis e utensílios                      | 1.755                | 539            | (7)                    | 21             | (370)           | 1.938                |
| Computadores e periféricos               | 724                  | 181            | (216)                  | 38             | (184)           | 543                  |
| Veículos                                 | 36                   | -              | -                      | -              | (19)            | 17                   |
| Outros                                   | 2.156                | 1.576          | (226)                  | -              | (731)           | 2.775                |
| Imobilizado em andamento (i)             | 28.612               | 248.895        | -                      | (24.839)       | -               | 252.668              |
| Adiantamento a fornecedores (ii)         | 3.308                | 107.676        | -                      | -              | -               | 110.984              |
| Direito de uso em arrendamento (Nota 18) | 9.516                | 28.360         | (1.811)                | -              | (8.107)         | 27.958               |
|  | <u>732.987</u>       | <u>406.596</u> | <u>(2.654)</u>         | <u>-</u>       | <u>(57.960)</u> | <u>1.078.969</u>     |

- (i) Equivale, substancialmente, a investimentos para a construção de duas novas unidades fabris em Horizonte/CE e Londrina/PR, além da modernização do moinho de Salvador e da fábrica de biscoitos e similares de Simões Filho. A Expectativa é que as obras referentes à primeira fase dos investimentos nas novas unidades fabris em Horizonte e Londrina sejam concluídas em 2026.

- (ii) Equivale, substancialmente, a adiantamentos vinculados aos investimentos mencionados no item (i) acima.

O valor dos juros de financiamentos capitalizados até 31 de dezembro de 2025 foi de R\$53.583 (31 de dezembro de 2024: R\$7.349), correspondente aos juros de FINAME e FINEM do BNDES contratados, substancialmente, para financiar as construções e maquinários das duas novas unidades fabris.

Na demonstração dos fluxos de caixa, as adições demonstradas nos quadros acima estão deduzidas dos efeitos das transações que não afetam o caixa, notadamente o efeito do direito de uso em arrendamento, no montante de R\$16.810, dos juros capitalizados advindos de financiamentos, no montante de R\$53.583 e da aquisição de imobilizado a prazo, no montante de R\$18.780.

c) Composição da depreciação e amortização

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia registrou em seu resultado custos e despesas com depreciação e amortização, conforme apresentado a seguir.

|  | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|  | 2025            | 2024            | 2025            | 2024            |
| Depreciação                                | (58.344)        | (55.940)        | (58.704)        | (56.329)        |
| Amortização                                | (596)           | (756)           | (596)           | (756)           |
| Depreciação do custo atribuído             | (226)           | (353)           | (226)           | (353)           |
| Depreciação e amortização no exercício (i) | <u>(59.166)</u> | <u>(57.049)</u> | <u>(59.526)</u> | <u>(57.438)</u> |

- (i) Do montante total consolidado de depreciação e amortização no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, R\$50.285 está no custo (31 de dezembro de 2024: R\$49.835) e R\$9.241 na despesa (31 de dezembro de 2024: R\$7.603).

d) Ativos concedidos em garantias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía bens do ativo imobilizado concedidos em garantia de operações financeiras, conforme apresentados a seguir:

|                          | Controladora e Consolidado |                |
|--------------------------|----------------------------|----------------|
|                          | 2025                       | 2024           |
| Máquinas e equipamentos  | 243.531                    | 198.446        |
| Edificações              | 203.701                    | 189.042        |
| Instalações              | 5.336                      | 2.944          |
| Móveis e utensílios      | 688                        | 655            |
| Terrenos                 | 15.875                     | 15.875         |
| Imobilizado em andamento | 25.518                     | 74.220         |
| Outros                   | 1.144                      | 1.425          |
|                          | <u>495.793</u>             | <u>482.607</u> |

Todas as operações garantidas pelos ativos imobilizados são associadas a empréstimos e financiamentos e debêntures, conforme Notas 16 e 17, respectivamente.

#### 14. FORNECEDORES

|                           | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|---------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                           | 2025           | 2024           | 2025           | 2024           |
| Fornecedores nacionais    | 190.088        | 158.700        | 192.794        | 162.357        |
| Fornecedores estrangeiros | 21.050         | 2.207          | 21.010         | 2.207          |
|                           | <u>211.138</u> | <u>160.907</u> | <u>213.804</u> | <u>164.564</u> |

A Companhia mantém relacionamento com instituições financeiras que possibilitam estruturar com os seus principais fornecedores, em especial com a controlada Cipolin S.A., a operação de risco sacado, no qual destina parte do seu limite global para esse produto, disponibilizando aos fornecedores a possibilidade da antecipação de seus recebíveis relacionados às compras de matéria-prima pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não há saldo de operações de risco sacado.

#### 15. TRIBUTOS A RECOLHER

|                          | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|--------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                          | 2025          | 2024          | 2025          | 2024          |
| ICMS                     | 16.000        | 21.456        | 16.000        | 21.493        |
| ISS retido               | 945           | 987           | 947           | 1.042         |
| Outros tributos federais | 2.128         | 3.475         | 2.293         | 3.650         |
|                          | <u>19.073</u> | <u>25.918</u> | <u>19.240</u> | <u>26.185</u> |

#### 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

##### Composição dos saldos

| Natureza             | Indexador        | Taxas de juros (a.a.) |               | Controladora e Consolidado |                |
|----------------------|------------------|-----------------------|---------------|----------------------------|----------------|
|                      |                  | 2025                  | 2024          | 2025                       | 2024           |
| Moeda nacional - R\$ |                  |                       |               |                            |                |
| FINAME (i)           | SELIC            | 1,41% a 1,81%         | 1,41% a 1,81% | 181.708                    | 99.876         |
| FINEM BNDES (i)      | SELIC e TLP      | 1,81 a 4,26%          | 1,81% a 4,26% | 273.325                    | 125.333        |
| Crédito rural        | CDI              | 0,45% a 1,50%         | 1,50%         | 85.982                     | 71.225         |
| Capital de giro      | Pré fixado e CDI | -                     | 1,50%         | -                          | 6.922          |
| FINEP                |                  | 6,50%                 | -             | 53.304                     | -              |
|                      |                  |                       |               | <u>594.319</u>             | <u>303.356</u> |
| Circulante           |                  |                       |               | 52.033                     | 65.172         |
| Não circulante       |                  |                       |               | 542.286                    | 238.184        |

(i) Garantido por alienação fiduciária dos bens e/ou nota promissória.

As parcelas a vencer classificadas no não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

| Ano              | Controladora e Consolidado |                |
|------------------|----------------------------|----------------|
|                  | 2025                       | 2024           |
| 2026             | -                          | 45.442         |
| 2027             | 96.547                     | 8.874          |
| 2028             | 47.661                     | 20.481         |
| 2029             | 56.868                     | 163.387        |
| A partir de 2030 | 341.210                    | -              |
|                  | <u>542.286</u>             | <u>238.184</u> |

### Movimentação dos saldos

|                      | Saldos em<br>31/12/2024 | Adições        |               | Amortizações    |                 | Transf.  | Saldos em<br>31/12/2025 |
|----------------------|-------------------------|----------------|---------------|-----------------|-----------------|----------|-------------------------|
|                      |                         | Principal      | Encargos      | Principal       | Encargos        |          |                         |
| FINAME / FINEM BNDES | 22.025                  | -              | 23.938        | (21.146)        | (19.399)        | 10.441   | 15.859                  |
| FINEP                | -                       | -              | 2.205         | -               | (2.013)         | -        | 192                     |
| Capital de giro      | 6.922                   | -              | 490           | (6.805)         | (607)           | -        | -                       |
| Crédito Rural        | 36.225                  | -              | 11.489        | (35.000)        | (11.732)        | 35.000   | 35.982                  |
| Total circulante     | 65.172                  | -              | 38.122        | (62.951)        | (33.751)        | 45.441   | 52.033                  |
| FINAME / FINEM BNDES | 203.184                 | 217.211        | 29.220        | -               | -               | (10.441) | 439.174                 |
| FINEP                | -                       | 53.112         | -             | -               | -               | -        | 53.112                  |
| Crédito Rural        | 35.000                  | 50.000         | -             | -               | -               | (35.000) | 50.000                  |
| Total não circulante | 238.184                 | 320.323        | 29.220        | -               | -               | (45.441) | 542.286                 |
| <b>Total</b>         | <b>303.356</b>          | <b>320.323</b> | <b>67.342</b> | <b>(62.951)</b> | <b>(33.751)</b> | <b>-</b> | <b>594.319</b>          |

|                      | Saldos em<br>31/12/2023 | Adições        |               | Amortizações    |                 | Transf.  | Saldos em<br>31/12/2024 |
|----------------------|-------------------------|----------------|---------------|-----------------|-----------------|----------|-------------------------|
|                      |                         | Principal      | Encargos      | Principal       | Encargos        |          |                         |
| FINAME / FINEM BNDES | 13.174                  | -              | 4.091         | (13.054)        | (3.332)         | 21.146   | 22.025                  |
| Capital de giro      | 164                     | -              | 820           | (40)            | (828)           | 6.806    | 6.922                   |
| Crédito Rural        | 1.297                   | -              | 8.417         | -               | (8.489)         | 35.000   | 36.225                  |
| Total circulante     | 14.635                  | -              | 13.328        | (13.094)        | (12.649)        | 62.952   | 65.172                  |
| FINAME / FINEM BNDES | 31.587                  | 189.107        | 3.636         | -               | -               | (21.146) | 203.184                 |
| Capital de giro      | 6.806                   | -              | -             | -               | -               | (6.806)  | -                       |
| Crédito Rural        | 70.000                  | -              | -             | -               | -               | (35.000) | 35.000                  |
| Total não circulante | 108.393                 | 189.107        | 3.636         | -               | -               | (62.952) | 238.184                 |
| <b>Total</b>         | <b>123.028</b>          | <b>189.107</b> | <b>16.964</b> | <b>(13.094)</b> | <b>(12.649)</b> | <b>-</b> | <b>303.356</b>          |

Os empréstimos e financiamentos contratados junto ao BNDES exigem o cumprimento de determinados índices associados ao balanço patrimonial e demonstração do resultado da Companhia, apurados anualmente, no encerramento do exercício. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia está adimplente com o cumprimento das cláusulas de covenants.

A Companhia mantém uma proposta firme para captação de recursos financeiros com uma instituição financeira para cobertura de eventual necessidade de capital de giro no valor total de até R\$100.000, com vencimento em 01/12/2026, não utilizados na data desse relatório nem em exercício anterior. Em caso de utilização, haverá a incidência de juros remuneratórios indexados pelo CDI + 2,5% a.a.

## 17. DEBÊNTURES

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia realizou sua 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única. O valor nominal unitário é atualizado mensalmente pelo IPCA, calculado de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis e amortizado em parcelas mensais.

Em 15 de abril de 2023, a Companhia realizou sua 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 (duas) séries. O valor nominal unitário das debêntures da primeira série não é atualizado monetariamente. O valor nominal unitário das debêntures da segunda série é atualizado mensalmente pelo IPCA, calculado de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis e amortizado em parcelas trimestrais.

Em 18 de novembro de 2025, a Companhia realizou sua 7ª (sétima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 (duas) séries. O valor nominal unitário da primeira e segunda séries não são atualizados monetariamente.

*Composição dos saldos*

| Debêntures          | Indexador | Taxas de juros (a.a.) |         | Controladora e Consolidado |                |
|---------------------|-----------|-----------------------|---------|----------------------------|----------------|
|                     |           | 2025                  | 2024    | 2025                       | 2024           |
| 5ª emissão (i)      | IPCA      | 6,3071%               | 6,3071% | 78.228                     | 156.229        |
| 6ª emissão/1ª série | CDI       | 1,65%                 | 1,65%   | 140.332                    | 137.532        |
| 6ª emissão/2ª série | IPCA      | 7,80%                 | 7,80%   | 72.814                     | 71.425         |
| 7ª emissão/1ª série | CDI       | 0,80%                 | -       | 48.619                     | -              |
| 7ª emissão/2ª série | CDI       | 1,00%                 | -       | 194.511                    | -              |
| Custos de transação | -         | -                     | -       | (7.535)                    | (12.084)       |
|                     |           |                       |         | <u>526.969</u>             | <u>353.102</u> |
| Circulante          |           |                       |         | 140.432                    | 81.772         |
| Não circulante      |           |                       |         | 386.537                    | 271.330        |

(i) Garantido por alienação fiduciária de bens.

As parcelas a vencer classificadas no não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

| Ano              | Controladora e Consolidado |                |
|------------------|----------------------------|----------------|
|                  | 2025                       | 2024           |
| 2026             | -                          | 127.311        |
| 2027             | 75.820                     | 75.100         |
| 2028             | 94.026                     | 45.306         |
| A partir de 2029 | 216.691                    | 23.613         |
|                  | <u>386.537</u>             | <u>271.330</u> |

*Movimentação de saldos*

|                      | Saldos em 31/12/2024 | Adições Principal | Apropriação de encargos | Amortizações    |                 | Transf.          | Saldos em 31/12/2025 |
|----------------------|----------------------|-------------------|-------------------------|-----------------|-----------------|------------------|----------------------|
|                      |                      |                   |                         | Principal       | Encargos        |                  |                      |
| 5ª emissão           | 81.760               | -                 | 24.543                  | (68.571)        | (22.363)        | 62.859           | 78.228               |
| 6ª emissão/1ª série  | 3.459                | -                 | 20.509                  | -               | (19.453)        | 44.690           | 49.205               |
| 6ª emissão/2ª série  | 1.101                | -                 | 6.826                   | -               | (5.437)         | 11.634           | 14.124               |
| 7ª emissão/1ª série  | -                    | -                 | 619                     | -               | -               | -                | 619                  |
| 7ª emissão/2ª série  | -                    | -                 | 2.511                   | -               | -               | -                | 2.511                |
| Custos de transação  | (4.548)              | -                 | 293                     | -               | -               | -                | (4.255)              |
| Total circulante     | <u>81.772</u>        | <u>-</u>          | <u>55.301</u>           | <u>(68.571)</u> | <u>(47.253)</u> | <u>119.183</u>   | <u>140.432</u>       |
| 5ª emissão           | 74.469               | -                 | (11.610)                | -               | -               | (62.859)         | -                    |
| 6ª emissão/1ª série  | 134.073              | -                 | 1.744                   | -               | -               | (44.690)         | 91.127               |
| 6ª emissão/2ª série  | 70.324               | -                 | -                       | -               | -               | (11.634)         | 58.690               |
| 7ª emissão/1ª série  | -                    | 48.000            | -                       | -               | -               | -                | 48.000               |
| 7ª emissão/2ª série  | -                    | 192.000           | -                       | -               | -               | -                | 192.000              |
| Custos de transação  | (7.536)              | -                 | 4.256                   | -               | -               | -                | (3.280)              |
| Total não circulante | <u>271.330</u>       | <u>240.000</u>    | <u>(5.610)</u>          | <u>-</u>        | <u>-</u>        | <u>(119.183)</u> | <u>386.537</u>       |
| Total                | <u>353.102</u>       | <u>240.000</u>    | <u>49.691</u>           | <u>(68.571)</u> | <u>(47.253)</u> | <u>-</u>         | <u>526.969</u>       |

|                             | Saldos em      | Adições  | Apropriação<br>de encargos | Amortizações    |                 | Transf.         | Saldos em      |
|-----------------------------|----------------|----------|----------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|
|                             | 31/12/2023     |          |                            | Principal       | Principal       |                 | Encargos       |
| 5ª emissão                  | 77.991         | -        | 26.616                     | (68.571)        | (22.847)        | 68.571          | 81.760         |
| 6ª emissão/1ª série         | 3.611          | -        | 16.327                     | -               | (16.479)        | -               | 3.459          |
| 6ª emissão/2ª série         | 1.027          | -        | 5.264                      | -               | (5.190)         | -               | 1.101          |
| Custos de transação         | (4.548)        | -        | -                          | -               | -               | -               | (4.548)        |
| <b>Total circulante</b>     | <b>78.081</b>  | <b>-</b> | <b>48.207</b>              | <b>(68.571)</b> | <b>(44.516)</b> | <b>68.571</b>   | <b>81.772</b>  |
| 5ª emissão                  | 148.539        | -        | (5.499)                    | -               | -               | (68.571)        | 74.469         |
| 6ª emissão/1ª série         | 134.073        | -        | -                          | -               | -               | -               | 134.073        |
| 6ª emissão/2ª série         | 67.085         | -        | 3.239                      | -               | -               | -               | 70.324         |
| Custos de transação         | (12.084)       | -        | 4.548                      | -               | -               | -               | (7.536)        |
| <b>Total não circulante</b> | <b>337.613</b> | <b>-</b> | <b>2.288</b>               | <b>-</b>        | <b>-</b>        | <b>(68.571)</b> | <b>271.330</b> |
| <b>Total</b>                | <b>415.694</b> | <b>-</b> | <b>50.495</b>              | <b>(68.571)</b> | <b>(44.516)</b> | <b>-</b>        | <b>353.102</b> |

### Características das ofertas

|                                |  |
|--------------------------------|--|
| Debêntures                     | 5ª. Emissão  |
| Tipo                           | Simple, nominativas escriturais, não conversíveis em ações |
| Série                          | Única  |
| Quantidade de títulos emitidos | 240  |
| Remuneração                    | Taxa interna de retorno do Tesouro IPCA + 6,3071% a.a.     |
| Vencimento                     | 12/11/2026   |
| Debêntures                     | 6ª. Emissão - 1ª série                                     |
| Tipo                           | Simple, nominativas escriturais, não conversíveis em ações |
| Série                          | Única  |
| Quantidade de títulos emitidos | 134  |
| Remuneração                    | Taxa DI + 1,65% a.a.                                       |
| Vencimento                     | 12/04/2028   |
| Debêntures                     | 6ª. Emissão - 2ª série                                     |
| Tipo                           | Simple, nominativas escriturais, não conversíveis em ações |
| Quantidade de títulos emitidos | 66   |
| Remuneração                    | Taxa interna de retorno do Tesouro IPCA + 7,80% a.a.       |
| Vencimento                     | 11/04/2030   |
| Debêntures                     | 7ª Emissão- 1ª série                                       |
| Tipo                           | Simple, nominativas escriturais, não conversíveis em ações |
| Quantidade de títulos emitidos | 48.000   |
| Remuneração                    | Taxa DI + 0,80% a.a.                                       |
| Vencimento                     | 18 de novembro de 2028                                     |
| Debêntures                     | 7ª Emissão - 2ª Série                                      |
| Tipo                           | Simple, nominativas escriturais, não conversíveis em ações |
| Quantidade de títulos emitidos | 192.000  |
| Remuneração                    | Taxa DI + 1% a.a.  |
| Vencimento                     | 18 de novembro de 2030                                     |

A Companhia está obrigada, devido à quinta, sexta e sétima emissão de debêntures, a observar determinados índices associados ao seu balanço patrimonial e demonstração do resultado, apurados anualmente, no encerramento do exercício. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia está adimplente com o cumprimento das cláusulas de covenants.

## 18. ARRENDAMENTOS

Na data da adoção inicial, em 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconheceu o ativo de direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento, mensurando-o ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado, utilizando a taxa incremental sobre empréstimos equivalente a 8,69% a.a. Após a adoção inicial, para os novos arrendamentos sempre se utiliza a taxa média de captação da Companhia referente ao mês de seu reconhecimento.

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade (“spread” de crédito). A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

| Objeto do contrato | Prazos médios | Vencimentos (i) | Taxa média de desconto (a.a.) |        |
|--------------------|---------------|-----------------|-------------------------------|--------|
|                    |               |                 | 2025                          | 2024   |
| Imóveis            | 4 anos        | 30/11/2029      | 10,53%                        | 10,60% |
| Veículos           | 3 anos        | 01/11/2028      | 12,93%                        | 13,11% |

(i) Considerado o último vencimento do grupo de contratos.

A composição do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está representada a seguir:

### a) Composição do ativo de direito de uso (i)

|                                  | <u>Imóveis</u> | <u>Veículos</u> | <u>Outros</u> | <u>Total</u>    |
|----------------------------------|----------------|-----------------|---------------|-----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 25.015         | 2.921           | 22            | 27.958          |
| Adições                          | 708            | 16.102          | -             | 16.810          |
| Baixas                           | (887)          | (949)           | -             | (1.836)         |
| Depreciação                      | <u>(5.412)</u> | <u>(5.009)</u>  | <u>(11)</u>   | <u>(10.432)</u> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | <u>19.424</u>  | <u>13.065</u>   | <u>11</u>     | <u>32.500</u>   |

### b) Composição do passivo de arrendamento

|                                  | <u>Imóveis</u> | <u>Veículos</u> | <u>Total</u>    |
|----------------------------------|----------------|-----------------|-----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 25.531         | 3.251           | 28.782          |
| Adições                          | 708            | 16.102          | 16.810          |
| Baixas                           | (947)          | (954)           | (1.901)         |
| Juros incorridos                 | 2.544          | 1.376           | 3.920           |
| Pagamentos                       | <u>(7.040)</u> | <u>(6.153)</u>  | <u>(13.193)</u> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | <u>20.796</u>  | <u>13.622</u>   | <u>34.418</u>   |
| Circulante                       | 5.003          | 5.565           | 10.568          |
| Não circulante                   | 15.793         | 8.057           | 23.850          |

(i) O ativo de direito de uso está classificado como imobilizado, conforme Nota 13.

c) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento

|                                  | <u>2025</u>    | <u>2024</u>    |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| Vencimentos das prestações       |                |                |
| 2025                             | -              | 9.782          |
| 2026                             | 14.127         | 7.922          |
| 2027                             | 13.359         | 7.172          |
| 2028                             | 9.523          | 7.033          |
| 2029                             | 4.274          | 4.154          |
| Valores não descontados          | <u>41.283</u>  | <u>36.063</u>  |
| Juros embutidos                  | <u>(6.865)</u> | <u>(7.281)</u> |
| Saldo do passivo de arrendamento | <u>34.418</u>  | <u>28.782</u>  |

d) Créditos de PIS e Cofins potencial

Os pagamentos das contraprestações efetuados pela Companhia geram o direito de se creditar de PIS e COFINS. Nesse sentido, o custo do direito de uso reconhecido em contrapartida ao passivo de arrendamento, devidamente ajustado a valor presente, embute um potencial direito de crédito tributário futuro, a ser apropriado ao resultado do exercício mediante a depreciação dos bens arrendados pelo prazo do contrato de arrendamento.

Em 31 de dezembro de 2025, o indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme períodos previstos para pagamento, é apresentado conforme quadro a seguir.

| <u>Fluxos de caixa</u>          | <u>Nominal</u> | <u>Ajustado a valor presente</u> |
|---------------------------------|----------------|----------------------------------|
| Contraprestação do arrendamento | 41.283         | 34.418                           |
| PIS/COFINS potencial (9,25%)    | 3.819          | 3.184                            |

e) Divulgação complementar CPC06 (R2)

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Conforme orientação do referido ofício-circular são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizados (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

|          | <u>Fluxo real</u> |               | <u>Fluxo inflacionado</u> |               |
|----------|-------------------|---------------|---------------------------|---------------|
|          | <u>2025</u>       | <u>2024</u>   | <u>2025</u>               | <u>2024</u>   |
| Imóveis  | 20.796            | 25.531        | 20.778                    | 28.514        |
| Veículos | 13.622            | 3.251         | 13.610                    | 11.034        |
| Total    | <u>34.418</u>     | <u>28.782</u> | <u>34.388</u>             | <u>39.548</u> |

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações contábeis.

## 19. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia é parte em vários processos judiciais e administrativos de naturezas tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal dos negócios. A Administração da Companhia acredita que a provisão para esses riscos constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com os processos judiciais.

As provisões foram constituídas para os processos cujos prognósticos de perda foram avaliados como provável, com base na opinião da administração suportada por seus advogados e consultores legais.

O quadro a seguir demonstra a mutação das provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis:

|                                 | Controladora e Consolidado |                  |            |         |
|---------------------------------|----------------------------|------------------|------------|---------|
|                                 | Tributários (a)            | Trabalhistas (b) | Cíveis (c) | Saldo   |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 2.660                      | 9.263            | 3.086      | 15.009  |
| Provisões / (Reversões)         | 318                        | 1.870            | 1.917      | 4.105   |
| Encargos financeiros            | 120                        | 678              | 311        | 1.109   |
| Pagamentos                      | (2.035)                    | (4.654)          | (279)      | (6.968) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 1.063                      | 7.157            | 5.035      | 13.255  |
| Provisões / (Reversões)         | 1.732                      | 2.851            | 662        | 5.245   |
| Encargos financeiros            | 102                        | 406              | 416        | 924     |
| Pagamentos                      | (1.704)                    | (2.963)          | (300)      | (4.967) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 1.193                      | 7.451            | 5.813      | 14.457  |

### a) Tributárias

A maior parte das contingências tributárias se refere a (i) autuação federal decorrente da glosa de exclusões de subvenções concedidas por estados-membros; (ii) cobrança de ICMS-ST em operações com Centro de Distribuição; (iii) glosa de créditos de PIS/COFINS importação viabilizados por decisão judicial; (iv) exclusões indevidas de parcelamentos federais; (v) autuação decorrente de utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL após incorporação e (vi) glosa de créditos de ICMS.

### b) Trabalhistas

As principais questões envolvidas nas ações trabalhistas individuais em andamento contra a Companhia se referem a horas extras e seus encargos, diferenças salariais decorrentes de equiparações e ações de indenização por danos material e moral decorrentes de acidente de trabalho e/ou doença ocupacional, bem como discussões acerca de eventuais verbas rescisórias.

Os depósitos judiciais para o pagamento de execuções trabalhistas e depósitos recursais totalizavam o montante de R\$2.693 em 31 de dezembro de 2025 (2024: R\$2.880). Nenhum bem foi dado em garantia face a essas ações trabalhistas.

### c) Cíveis e administrativas

A maior parte das ações nas quais a Companhia figura como ré se refere, sobretudo, a ações de representantes comerciais e de cobranças fundadas em motivos variados.

A Companhia possui passivos contingentes que não estão sujeitos ao registro contábil, conforme normas vigentes, por serem classificados pela Administração e seus assessores legais como de risco possível.

Tais passivos contingentes estão assim representados:

|             | <u>Controladora e consolidado</u> |                |
|-------------|-----------------------------------|----------------|
|             | <u>2025</u>                       | <u>2024</u>    |
| Tributária  | 473.532                           | 280.513        |
| Trabalhista | 29.456                            | 30.624         |
| Cível       | 9.086                             | 12.529         |
|             | <u>512.074</u>                    | <u>323.666</u> |

Abaixo estão detalhadas as principais causas de natureza tributária, cujas expectativas de perdas foram classificadas como possível e valor superior a R\$10.000:

- I. Parte contrária: Receita Federal do Brasil - Alegações de suposta compensação indevida de prejuízos fiscais e de bases negativas da CSLL, no valor de R\$32.623 (31 de dezembro de 2024: R\$30.205). Aguarda-se julgamento judicial.
- II. Parte contrária: Estado de São Paulo - Alegações de supostas irregularidades em remessas de farinha de trigo para armazém geral e importação de trigo destinada a outros Estados, no valor de R\$27.505 (31 de dezembro de 2024: R\$29.789). Aguarda-se julgamento judicial.
- III. Parte contrária: Estado de São Paulo - Alegações de supostas irregularidades nos arquivos magnéticos e creditamento indevido em saídas isentas, no valor de R\$32.687 (31 de dezembro de 2024: R\$31.344). Aguarda-se julgamento judicial.
- IV. Parte contrária: Estado do Pará - Autuação decorrente de desconsideração da filial de Centro de Distribuição no Pará, o que implicaria em majoração da MVA - Margem de Valor Agregado, no valor de R\$15.684 (31 de dezembro de 2024: R\$14.754). Aguarda-se julgamento administrativo.
- V. Parte contrária: Estado do Pará - Auto de infração decorrente do entendimento do fisco de que deveria ser recolhido ICMS Antecipado em operações cujo tributo já foi cobrado na saída, no valor de R\$11.302 (31 de dezembro de 2024: R\$10.323). Aguarda-se julgamento administrativo.
- VI. Parte contrária: Estado de Alagoas - Auto de infração decorrente do entendimento do fisco de que deveria ser recolhido ICMS na saída em operações cujo tributo já foi recolhido na entrada, no valor de R\$10.461 (31 de dezembro de 2024: zero). Aguarda-se julgamento administrativo.
- VII. Parte contrária: Receita Federal do Brasil - Auto de infração decorrente de supostas obrigações tributárias relativas ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) nos anos-calendário de 2020, 2021 e 2022, relacionadas a subvenções de ICMS, no valor de R\$218.060 (31 de dezembro de 2024: zero). Aguarda-se julgamento administrativo.

Em 2025 a Companhia obteve julgamento integralmente favorável, transitada em julgado, para anular uma cobrança da SEFAZ do Estado do Rio de Janeiro, acarretando a eliminação do passivo contingente cuja classificação de risco em 31 de dezembro de 2024 era possível, no montante de R\$39.729. O débito era referente ao suposto não recolhimento de ICMS relativo à importação de trigo em grão que resultou em farelo de trigo.

## 20. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS (CONTROLADORA)

Tendo em vista a vigência da Lei 14.789/23 a partir de 1º de janeiro de 2024, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não obteve o benefício de dedutibilidade das receitas de subvenção para investimento (incentivos de ICMS), tendo-as oferecido à tributação de Imposto de renda, Contribuição social, Pis e Cofins, cujo efeito tributário se demonstra a seguir.

|  | 2025           | 2024           |
|--|----------------|----------------|
| Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas (PROVIN/CE)                   | 35.640         | 35.107         |
| Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica (DESENVOLVE/BA) | 99.379         | 99.132         |
| Receitas de subvenção para investimento  | <u>135.019</u> | <u>134.239</u> |
| Imposto de renda e contribuição social - 34,00% (i)                              | 45.906         | 45.641         |
| Pis e Cofins - 9,25%   | 12.489         | 12.417         |
| Efeito tributário  | <u>58.395</u>  | <u>58.058</u>  |

(i) Alíquota nominal.

Em contrapartida, a Companhia apurou em 2025 um crédito fiscal de subvenção para investimento no montante de R\$32.164 (31 de dezembro de 2024: R\$25.778), que corresponde ao produto das receitas de subvenção (limitadas ao montante de depreciação acumulada dos investimentos), aplicando-se a alíquota de 25% (vinte e cinco por cento), conforme quadro a seguir.

| Ente concedente do incentivo | Tipo de incentivo | Início da subvenção | Receitas de subvenção | Deprec. acumulada | Base de cálculo | Alíquota | Crédito fiscal |
|------------------------------|-------------------|---------------------|-----------------------|-------------------|-----------------|----------|----------------|
| Ceará                        | FDI/PROVIN        | 31/05/2005          | 35.640                | 56.509            | 35.640          | 25%      | 8.910          |
| Bahia                        | DESENVOLVE        | 24/09/2003          | 99.379                | 93.016            | 93.016          | 25%      | 23.254         |
|                              |                   |                     | <u>135.019</u>        | <u>149.525</u>    | <u>128.656</u>  | 25%      | <u>32.164</u>  |

O montante de R\$32.164 foi registrado no ativo, conforme Nota 7, em contrapartida de outras receitas operacionais, conforme Nota 26.

A seguir o detalhamento das subvenções estaduais concedidas à Companhia:

| Benefício Fiscal  | Estado concedente | Faixas de benefício   |
|---|-------------------|---|
| PROVIN - Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas                   | Ceará             | Diferimento de 75% do valor do ICMS incidente sobre as entradas mensais de trigo em grão no estabelecimento, para recolhimento após 36 meses com perdão de 99%.   |
| DESENVOLVE - Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica | Bahia             | Dilação do prazo de pagamento em até 72 (setenta e dois) meses, ou perdão da dívida mediante o pagamento do valor residual até o dia 20 do mês subsequente ao da apuração, com desconto de até 81% do ICMS Normal devido. |
| Crédito Presumido / Redução de Base de Cálculo                                | Bahia             | Crédito presumido de 16,67% nas saídas de mistura para bolo, pó para sobremesa e fermento nas operações interestaduais, e redução da base de cálculo de ICMS em 41,18% para os mesmos itens nas operações internas.       |
|   | Paraná            | Crédito presumido nas Saídas de farinha de trigo oriunda da moagem local nos seguintes casos: 10% - Saídas para MG, RJ e SP; 5% - Saídas para PR, ES e demais Saídas Interestaduais tributadas a 12%.                     |
|   | Minas Gerais      | O crédito presumido é calculado de forma a zerar a carga tributária nas saídas de farinha de trigo oriundas da moagem realizada no Estado pela filial Moinho.   |
| Crédito outorgado   | São Paulo         | 7% nas saídas internas de farinha de trigo, massas e biscoitos da cesta básica.   |
|   | Goiás             | 3% sobre as saídas interestaduais tributadas a 12%.   |
|   | Pernambuco        | 3% nas entradas de transferência e saídas interestaduais de misturas, fermentos e sobremesas.   |

Em relação às subvenções federais, a Companhia é beneficiária de incentivo fiscal da SUDENE, que se constitui na redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos, calculados sobre o lucro da exploração decorrente da modernização total de sua capacidade instalada e diversificação de suas atividades. A seguir o detalhamento das atividades incentivadas:

| Descrição da atividade                              | Unidade beneficiária | Período de fruição |
|---|----------------------|--------------------|
| Fabricação de biscoitos e similares                 | Simões Filho/BA      | 2025 a 2034        |
| Fabricação de massas (macarrão)                     | Simões Filho/BA      | 2022 a 2031        |
| Industrialização e moagem de trigo                  | Fortaleza/CE         | 2018 a 2027        |
| Industrialização de mistura para bolo               | Salvador/BA          | 2018 a 2027        |
| Industrialização e moagem de trigo e seus derivados | Salvador/BA          | 2023 a 2032        |

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia apurou Lucro da Exploração, que gerou uma redução de IRPJ no montante de R\$38.768 (31 de dezembro de 2024: R\$40.077).

A seguir, o quadro resumo dos incentivos federais e estaduais utilizados, que totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 uma reserva constituída no montante de R\$79.795.

|             | Incentivos fiscais |               |           | Reserva de incentivos fiscais |                       |                       |                    |                     |
|-------------|--------------------|---------------|-----------|-------------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------|---------------------|
|             | Federais           | Estaduais (i) | Total     | Constituída                   | Ajuste entre reservas | Absorção de prejuízos | Aumento de capital | Reserva constituída |
| 2003 a 2022 | 19.981             | 996.392       | 1.016.373 | (493.593)                     | (3.427)               | 69.148                | -                  | (427.872)           |
| 2023        | 13.542             | 230.036       | 243.578   | (173.736)                     | (277.780)             | -                     | -                  | (451.516)           |
| 2024        | 41.027             | 203.377       | 244.404   | (41.027)                      | -                     | -                     | 879.388            | 838.361             |
| 2025        | 38.768             | 206.948       | 247.801   | (38.768)                      | -                     | -                     | -                  | (38.768)            |
|             | 113.318            | 1.636.753     | 1.752.156 | (747.124)                     | (281.207)             | 69.148                | 879.388            | (79.795)            |

- (i) Em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$206.948 representa todos os incentivos estaduais de ICMS, não se limitando apenas às subvenções devidamente habilitadas para o benefício do crédito fiscal de subvenção para investimento, conforme a Lei 14.789/23.

## 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito e integralizado estava dividido em ações ordinárias (com direito a voto) e preferenciais (sem direito a voto), conforme segue:

|                                 | 2025      | 2024      |
|---------------------------------|-----------|-----------|
| Capital social                  | 1.015.288 | 1.015.288 |
| Ações nominativas - Quantidade: |           |           |
| Ordinárias                      | 19.404    | 10.690    |
| Preferenciais classe A (i)      | -         | 8.714     |
|                                 | 19.404    | 19.404    |

- (i) Em 17 de março de 2025 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a homologação da conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação preferencial para 1 (uma) ação ordinária, com a consequente alteração do art. 5º do Estatuto Social, o qual foi reformado e consolidado na mesma data.
- b) Reserva de lucros - Incentivos fiscais estaduais e federais

Refere-se ao incentivo fiscal federal de redução do imposto de renda e incentivo estadual de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, conforme Nota 20.

c) Outros resultados abrangentes

i) Ajustes acumulados de conversão: Os ajustes acumulados de conversão estão representados por variações cambiais de investimento no exterior.

ii) Benefícios pós-emprego: benefício de assistência médica ao ex-empregado aposentado ou o ex-empregado demitido sem justa causa, desde que atendam às exigências previstas na Lei 9.656/98 (Nota 25 b).

d) Destinação do lucro

Do lucro líquido do exercício apurado, após dedução de eventuais prejuízos acumulados, serão destinados:

- 5% para constituição de reserva legal, limitada a 20% do capital social.
- 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no estatuto social, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição aos acionistas.
- O saldo, se houver e salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à constituição de uma reserva para expansão das atividades sociais nos termos de proposta do Conselho de Administração a ser aprovada pela Assembleia Geral, e reforço do capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital social.

|  | Controladora |           |
|--|--------------|-----------|
|  | 2025         | 2024      |
| Lucro líquido do exercício   | 347.709      | 352.248   |
| (-) Reserva legal  | (17.385)     | (17.612)  |
| (+) Ajuste de avaliação patrimonial  | 193          | 232       |
| (-) Prejuízos acumulados (frações de ações canceladas)                     | -            | (2.211)   |
| (-) Reserva de incentivo fiscal federal                                    | (38.768)     | (40.077)  |
| Lucros a destinar  | 291.749      | 292.580   |
| <br>   |              |           |
| Dividendos mínimos obrigatórios pagos no ano (i)                           | (72.937)     | (73.145)  |
| Dividendos pagos no ano atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios (i) | (187.063)    | -         |
| Total da remuneração aos acionistas  | (260.000)    | (73.145)  |
| <br>   |              |           |
| (-) Reserva de retenção de lucros  | (31.749)     | (219.435) |

- (i) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou distribuição de dividendos no montante de R\$260.000, atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório, em reuniões realizadas em 30 de setembro de 2025 e em 10 de dezembro de 2025, os quais foram pagos no ano de 2025.

Em 11 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária da Companhia aprovou distribuição de dividendos no montante de R\$65.855 relativos a saldo de reserva de retenção de lucros existente em 31 de dezembro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2025, após a destinação para as reservas obrigatórias e dividendos mínimos e adicionais, o montante de R\$31.749 foi destinado para a conta de reserva de retenção de lucros, conforme proposta da administração a ser ratificada em Assembleia Geral Ordinária que será realizada em 2026.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia mantém registradas reservas de lucros, conforme composição a seguir:

|                                     | Controladora   |                |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
|                                     | 2025           | 2024           |
| Reserva legal                       | 61.406         | 44.021         |
| Reserva de incentivo fiscal federal | 79.795         | 41.027         |
| Reserva de retenção de lucros       | 185.329        | 219.435        |
| Total das reservas de lucros        | <u>326.530</u> | <u>304.483</u> |

e) Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação em 31 de dezembro de 2025 foi calculado com base no lucro líquido atribuível aos acionistas detentores de ações ordinárias (2024: ações ordinárias e preferenciais), com direitos igualitários na distribuição desse lucro (i), e a respectiva quantidade de ações em circulação, conforme quadro abaixo:

|  | 2025             | 2024             |
|--|------------------|------------------|
| Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia | 347.709          | 352.248          |
| Quantidade de ações em circulação (milhares)         | 19               | 19               |
| Lucro líquido por ação: básico e diluído – R\$       | <u>17.919,45</u> | <u>18.153,36</u> |

- (i) Conforme o Estatuto Social da Companhia, não existe nenhuma diferenciação das ações ordinárias e preferenciais em relação ao cálculo do lucro por ação. Por esse motivo, o cálculo foi feito considerando o valor total das ações em circulação. Na data base 31 de dezembro de 2025, não há ações preferenciais, somente ordinárias.

22. OUTRAS CONTAS A PAGAR

|   | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
|   | 2025          | 2024          | 2025          | 2024          |
| Provisão de bônus da administração          | 23.461        | 18.926        | 23.461        | 18.926        |
| Verbas e acordos com clientes               | 11.658        | 13.290        | 11.658        | 13.290        |
| Provisão para perda de créditos tributários | 3.652         | 3.652         | 3.652         | 3.652         |
| Provisão de honorários de êxito             | 3.460         | 3.662         | 3.460         | 3.662         |
| Financiamento de tributos                   | 1.761         | 1.508         | 1.761         | 1.508         |
| Antecipação de clientes                     | 1.602         | 1.914         | 1.602         | 1.914         |
| Comissões de representantes                 | 1.150         | 1.039         | 1.150         | 1.039         |
| Outras contas a pagar                       | 1.170         | 3.956         | 2.223         | 4.229         |
|   | <u>47.914</u> | <u>47.947</u> | <u>48.966</u> | <u>48.220</u> |
| Circulante                                  | 37.649        | 38.279        | 38.702        | 38.552        |
| Não Circulante                              | 10.265        | 9.668         | 10.265        | 9.668         |

## 23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA

|                           | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|---------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                           | 2025             | 2024             | 2025             | 2024             |
| Receita bruta de vendas   | 3.762.000        | 3.603.587        | 3.768.810        | 3.612.623        |
| (-) Impostos              | (363.420)        | (351.957)        | (364.904)        | (353.268)        |
| (-) Devoluções            | (19.886)         | (20.315)         | (19.886)         | (20.316)         |
| (-) Abatimentos e outros  | (142.086)        | (134.120)        | (142.086)        | (134.120)        |
| Receita líquida de vendas | <u>3.236.608</u> | <u>3.097.195</u> | <u>3.241.934</u> | <u>3.104.919</u> |

## 24. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

### a) Por natureza

|                                | Controladora       |                    | Consolidado        |                    |
|--------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|                                | 2025               | 2024               | 2025               | 2024               |
| Matérias-primas e embalagens   | (1.799.738)        | (1.723.309)        | (1.797.508)        | (1.721.649)        |
| Pessoal                        | (361.854)          | (330.963)          | (365.310)          | (334.239)          |
| Serviços de terceiros e fretes | (371.060)          | (330.245)          | (371.997)          | (330.868)          |
| Energia, água e esgoto         | (70.445)           | (67.098)           | (70.445)           | (67.098)           |
| Depreciação e amortização      | (59.166)           | (57.049)           | (59.526)           | (57.438)           |
| Manutenção e limpeza           | (32.091)           | (28.931)           | (32.091)           | (28.931)           |
| Marketing                      | (49.232)           | (56.941)           | (49.232)           | (56.941)           |
| Outros                         | (67.083)           | (75.524)           | (68.801)           | (76.041)           |
|                                | <u>(2.810.669)</u> | <u>(2.670.060)</u> | <u>(2.814.910)</u> | <u>(2.673.205)</u> |

### b) Por função

|                                   | Controladora       |                    | Consolidado        |                    |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|                                   | 2025               | 2024               | 2025               | 2024               |
| Custos dos produtos vendidos      | (2.176.216)        | (2.088.064)        | (2.176.879)        | (2.088.958)        |
| Despesas com vendas               | (471.634)          | (444.828)          | (471.634)          | (444.828)          |
| Despesas gerais e administrativas | (162.819)          | (137.168)          | (166.397)          | (139.419)          |
|                                   | <u>(2.810.669)</u> | <u>(2.670.060)</u> | <u>(2.814.910)</u> | <u>(2.673.205)</u> |

## 25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

### a) Benefícios de curto prazo

|                              | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                              | 2025             | 2024             | 2025             | 2024             |
| Ordenados e salários         | (108.991)        | (100.030)        | (109.778)        | (100.832)        |
| Custos de previdência social | (50.625)         | (46.540)         | (51.189)         | (47.045)         |
| Participação nos resultados  | (20.530)         | (16.310)         | (20.761)         | (16.310)         |
|                              | <u>(180.146)</u> | <u>(162.880)</u> | <u>(181.728)</u> | <u>(164.187)</u> |

### b) Benefícios pós-emprego

A Companhia oferece benefício de assistência médica ao ex-empregado aposentado ou ex-empregado demitido sem justa causa, desde que atendam às exigências previstas na Lei 9.656/98, especialmente pelos artigos 30 e 31, assim como às disposições contratuais vigentes no Contrato Coletivo firmado. O

direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas por atuários independentes qualificados.

Anualmente, a Companhia contrata uma consultoria para avaliação do passivo atuarial, com base nas regras estabelecidas no pronunciamento técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis – CPC, anexo à Resolução CVM 110/22, relativa à Extensão de Cobertura Médica decorrente dos artigos 30 e 31 da Lei 9656/98 e empregados afastados.

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial estão alinhadas às melhores práticas adotadas pelo mercado para avaliação de benefícios de mesma natureza. No quadro a seguir apresentamos as principais hipóteses econômicas e financeiras adotadas nesta avaliação, bem como aquelas relativas ao exercício anterior.

|                                      | Controladora e Consolidado |            |
|--------------------------------------|----------------------------|------------|
|                                      | 2025                       | 2024       |
| Taxa real de desconto - Lei 9.656/98 | 7,03% a.a.                 | 6,93% a.a. |
| Taxa real de desconto - Afastados    | 7,64% a.a.                 | 7,13% a.a. |
| Inflação anual                       | 4,20% a.a.                 | 4,50% a.a. |
| Inflação médica (HCCTR)              | 3,00% a.a.                 | 3,00% a.a. |

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia mantém registrado um passivo atuarial líquido referente ao plano de benefício definido, conforme quadro a seguir:

|   | Controladora e Consolidado |                |
|---|----------------------------|----------------|
|   | 2025                       | 2024           |
| Saldo inicial do passivo atuarial                               | (4.642)                    | (3.582)        |
| Custo do serviço corrente e juros s/ obrigação atuarial         | (685)                      | (454)          |
| Valor reconhecido em outros resultados abrangentes              | 1.696                      | (606)          |
| Saldo final do passivo atuarial – valor presente das obrigações | <u>(3.631)</u>             | <u>(4.642)</u> |

## 26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS

|   | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
|   | 2025          | 2024          | 2025          | 2024          |
| Crédito fiscal de subvenção para investimento (i) | 32.164        | 25.778        | 32.165        | 25.778        |
| Créditos extemporâneos                            | 3.966         | 10.172        | 3.966         | 10.172        |
| Valor justo das propriedades para investimentos   | (1.485)       | 6.529         | (1.485)       | 6.529         |
| Contingências trabalhistas, tributárias e cíveis  | (4.555)       | (3.349)       | (4.555)       | (3.349)       |
| Provisão/perda com estoques                       | (3.133)       | (1.072)       | (3.133)       | (1.072)       |
| Outros Impostos                                   | (2.852)       | (4.105)       | (2.852)       | (4.105)       |
| Multas  | (737)         | (348)         | (740)         | (2.842)       |
| Parcelamentos de tributos                         | (427)         | (1.414)       | (427)         | (1.414)       |
| Outras receitas (despesas), líquidas              | (2.245)       | (1.024)       | (2.121)       | (980)         |
|   | <u>20.696</u> | <u>31.167</u> | <u>20.818</u> | <u>28.717</u> |

- (i) Refere-se ao crédito fiscal de subvenção para investimento previsto na Lei 14.789/23, que corresponde ao produto das receitas de subvenção e da alíquota de 25%, conforme Notas 7 e 20.

## 27. RESULTADO FINANCEIRO

|  | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|  | 2025            | 2024            | 2025            | 2024            |
| <b>Receitas financeiras</b>              |                 |                 |                 |                 |
| Rendimentos de aplicações financeiras    | 42.875          | 38.265          | 42.875          | 38.265          |
| Variações monetárias e cambiais ativas   | 15.706          | 14.326          | 15.706          | 14.326          |
| Ajuste a valor de mercado (derivativos)  | 2.689           | 1.796           | 2.689           | 1.796           |
| Outras receitas financeiras              | 847             | 699             | 1.683           | 767             |
|  | <u>62.117</u>   | <u>55.086</u>   | <u>62.953</u>   | <u>55.154</u>   |
| <b>Despesas financeiras</b>              |                 |                 |                 |                 |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (58.900)        | (55.561)        | (58.900)        | (55.561)        |
| Variações monetárias e cambiais passivas | (11.377)        | (8.250)         | (11.377)        | (8.250)         |
| Ajuste a valor de mercado (derivativos)  | (3.703)         | (4.798)         | (3.703)         | (4.798)         |
| Custos de transação apropriados          | (4.549)         | (4.548)         | (4.549)         | (4.548)         |
| Outras despesas de juros                 | (5.661)         | (3.682)         | (6.056)         | (5.200)         |
| Outras despesas financeiras              | (13.742)        | (9.650)         | (13.802)        | (9.684)         |
|  | <u>(97.932)</u> | <u>(86.489)</u> | <u>(98.387)</u> | <u>(88.041)</u> |
| Resultado financeiro                     | <u>(35.815)</u> | <u>(31.403)</u> | <u>(35.434)</u> | <u>(32.887)</u> |

## 28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

### a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)

#### *Valor justo*

Os valores justos estimados de ativos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, foi requerido julgamento na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os ativos e passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. A Companhia mantém contratos de “swap” mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Os valores justos dos financiamentos registrados nas demonstrações contábeis aproximam-se dos valores contábeis em virtude de as operações serem na sua maioria efetuadas a juros pós-fixados e as aplicações financeiras apresentarem disponibilização imediata.

Os instrumentos financeiros que são mensurados ao valor justo seguem a seguinte hierarquia, conforme o CPC 46 - Mensuração do valor justo (IFRS 13):

- Nível 1: avaliação com base em preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e
- Nível 3: dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Todos os ativos e passivos financeiros do Grupo estão classificados no Nível 2. O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Seguem os ativos e os passivos financeiros na posição de 31 de dezembro de 2025 e 2024:

|   | Controladora     |                |                  |                |
|---|------------------|----------------|------------------|----------------|
|   | Valor contábil   |                | Valor justo      |                |
|   | 2025             | 2024           | 2025             | 2024           |
| <b>Ativos financeiros:</b>                  |                  |                |                  |                |
| <i>Custo amortizado</i>                     |                  |                |                  |                |
| Caixa e Equivalentes de caixa               | 383.432          | 357.118        | 383.432          | 357.118        |
| Contas a receber de clientes                | 391.104          | 400.992        | 391.104          | 400.992        |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 4.412            | 12.021         | 4.412            | 12.021         |
| <b>Ativos financeiros derivativos</b>       |                  |                |                  |                |
| <i>Valor justo por meio do resultado</i>    |                  |                |                  |                |
| Operações de “swap”                         | 14.352           | 30.543         | 14.352           | 30.543         |
|   | <u>793.300</u>   | <u>800.674</u> | <u>793.300</u>   | <u>800.674</u> |
| <b>Passivos financeiros:</b>                |                  |                |                  |                |
| <i>Custo amortizado</i>                     |                  |                |                  |                |
| Fornecedores                                | 211.138          | 160.907        | 211.138          | 160.907        |
| Empréstimos e financiamentos                | 594.319          | 303.356        | 610.656          | 301.312        |
| Debêntures                                  | 526.969          | 353.102        | 559.462          | 361.764        |
| Arrendamentos                               | 34.418           | 28.782         | 34.418           | 28.782         |
| <b>Passivos financeiros derivativos</b>     |                  |                |                  |                |
| <i>Valor justo por meio do resultado</i>    |                  |                |                  |                |
| Operação de “swap”                          | -                | 12.676         | -                | 12.676         |
|   | <u>1.366.844</u> | <u>858.823</u> | <u>1.415.674</u> | <u>865.441</u> |

|  | Consolidado      |                |                  |                |
|--|------------------|----------------|------------------|----------------|
|  | Valor contábil   |                | Valor justo      |                |
|  | 2025             | 2024           | 2025             | 2024           |
| <b>Ativos financeiros:</b>               |                  |                |                  |                |
| <i>Custo amortizado</i>                  |                  |                |                  |                |
| Caixa e Equivalentes de caixa            | 401.441          | 362.991        | 401.441          | 362.991        |
| Contas a receber de clientes             | 391.542          | 401.235        | 391.542          | 401.235        |
| <b>Ativos financeiros derivativos</b>    |                  |                |                  |                |
| <i>Valor justo por meio do resultado</i> |                  |                |                  |                |
| Operações de “swap”                      | 14.352           | 30.543         | 14.352           | 30.543         |
|  | <u>807.335</u>   | <u>794.769</u> | <u>807.335</u>   | <u>794.769</u> |
| <b>Passivos financeiros:</b>             |                  |                |                  |                |
| <i>Custo amortizado</i>                  |                  |                |                  |                |
| Fornecedores                             | 213.804          | 164.564        | 213.804          | 164.564        |
| Empréstimos e financiamentos             | 594.319          | 303.356        | 610.656          | 301.312        |
| Debêntures                               | 526.969          | 353.102        | 559.462          | 361.764        |
| Arrendamentos                            | 34.418           | 28.782         | 34.418           | 28.782         |
| <b>Passivos financeiros derivativos</b>  |                  |                |                  |                |
| <i>Valor justo por meio do resultado</i> |                  |                |                  |                |
| Operação de “swap”                       | -                | 12.676         | -                | 12.676         |
|  | <u>1.369.510</u> | <u>862.480</u> | <u>1.418.340</u> | <u>869.098</u> |

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia, além dos derivativos, referem-se a empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para suas operações. Os principais ativos financeiros incluem contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A alta Administração supervisiona a gestão desses riscos e assegura que as atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que estes são identificados, avaliados e gerenciados.

É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos. A Administração revisa e estabelece princípios e diretrizes para gestão de cada um dos riscos resumidos a seguir.

c) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. As alterações, nas condições de mercado que originam risco de mercado, incluem alterações na taxa de juros de referência, no preço de instrumento financeiro de outra entidade, no preço de commodity, na taxa de câmbio ou em índice de preços ou taxas. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, debêntures, derivativos e fornecedores.

A seguinte premissa foi adotada no cálculo das análises de sensibilidade: a sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e os passivos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida e taxas de juros variáveis da dívida existentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

No cenário provável avaliado pela Administração, foi considerada a manutenção no vencimento de cada uma das operações dos indicadores atualmente sinalizados por meio das curvas de mercado (moedas e juros) da B3, assim como dados disponíveis em fontes independentes como o IBGE, Banco Central e FGV. Dessa maneira, no cenário provável, não há impacto relevante sobre o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos.

Considerou-se, conforme o Ofício Circular Anual CVM/SEP, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

*Risco de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações não circulantes sujeitas a taxas de juros variáveis, em especial CDI, TLP e IPCA.

Em dezembro de 2021, a Companhia contratou uma operação do tipo swap para o saldo em aberto naquela data referente à 5ª emissão de Debêntures, objetivando a troca da variação de 100% do IPCA (base 252 lin) mais taxa média prefixada por uma variação de 100% CDI (base 360 exp) mais taxa média prefixada.

Em junho de 2024, a Companhia contratou uma operação do tipo swap junto ao Banco Itaú, incidente sobre o fluxo financeiro da 2ª série da 6ª emissão de Debêntures, visando a substituição de indexador, saindo da posição passiva de variação do IPCA mais taxa de juros de 7,80% a.a., para variação do CDI mais taxa de juros de 1,18 % a.a.

A seguir os saldos desses instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2025.

| 31 de dezembro de 2025 | Valor<br>Notional (R\$) | Ativo<br>financeiro<br>derivativo | Passivo<br>financeiro<br>derivativo | Valor<br>líquido por<br>contrato | Resultado<br>no<br>exercício |
|------------------------|-------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|------------------------------|
| Contrato de swap SAFRA | 242.726                 | 29.630                            | 17.206                              | 12.424                           | 227                          |
| Contrato de swap ITAÚ  | 68.689                  | 5.129                             | 3.201                               | 1.928                            | (1.241)                      |
|                        | <u>311.415</u>          | <u>34.759</u>                     | <u>20.407</u>                       | <u>14.352</u>                    | <u>(1.014)</u>               |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registrou um resultado financeiro negativo de R\$1.014 (31 de dezembro de 2024: R\$3.002).

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

|                                      | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                      | 2025             | 2024             | 2025             | 2024             |
| <u>Instrumentos de taxa variável</u> |                  |                  |                  |                  |
| <u>Ativos financeiros</u>            |                  |                  |                  |                  |
| Caixa e Equivalentes de caixa        | 383.432          | 357.118          | 401.441          | 362.991          |
| Derivativos                          | 14.352           | 30.543           | 14.352           | 30.543           |
| <u>Passivos financeiros</u>          |                  |                  |                  |                  |
| Empréstimos e financiamentos         | (594.319)        | (303.356)        | (594.319)        | (303.356)        |
| Debêntures                           | (526.969)        | (353.102)        | (526.969)        | (353.102)        |
| Derivativos                          | -                | (12.676)         | -                | (12.676)         |
|                                      | <u>(723.504)</u> | <u>(281.473)</u> | <u>(705.495)</u> | <u>(275.600)</u> |

#### *Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros variável*

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

|            | Aumento/(redução) em % | Efeito no lucro antes da tributação |             |
|------------|------------------------|-------------------------------------|-------------|
|            |                        | Controladora                        | Consolidado |
| 31/12/2025 | 25%                    | (4.582)                             | (4.680)     |
|            | 50%                    | (9.163)                             | (9.361)     |
| 31/12/2024 | 25%                    | (4.886)                             | (5.266)     |
|            | 50%                    | (9.772)                             | (10.531)    |

#### *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro oscilar devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais com fornecedores estrangeiros.

#### *Atividades operacionais*

Em geral, o Grupo protege de 80% a 100% de sua exposição esperada de moeda estrangeira em relação a suas compras de trigo realizadas para os próximos três meses. O Grupo não tem exposição em moeda estrangeira nas contas a receber de clientes e o principal contas a pagar a fornecedores em moeda estrangeira refere-se ao trigo.

### Exposição à moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o Grupo não possui saldos em aberto de empréstimos em moeda estrangeira nem de operações de risco sacado, sendo a exposição apenas de fornecedores. Segue a exposição líquida da Companhia.

|                           | Controladora  |              | Consolidado   |              |
|---------------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
|                           | 2025          | 2024         | 2025          | 2024         |
| Fornecedores estrangeiros | 21.050        | 2.207        | 21.010        | 2.207        |
| Exposição líquida         | <u>21.050</u> | <u>2.207</u> | <u>21.010</u> | <u>2.207</u> |

|            | Aumento/(redução) em % | Efeito no lucro antes da tributação |             |
|------------|------------------------|-------------------------------------|-------------|
|            |                        | Controladora                        | Consolidado |
| 31/12/2025 | 25%                    | 5.263                               | 5.253       |
|            | 50%                    | 10.525                              | 10.505      |
| 31/12/2024 | 25%                    | 552                                 | 552         |
|            | 50%                    | 1.104                               | 1.104       |

### Risco de preço de commodities

A Companhia é afetada pela volatilidade dos preços de certas commodities. Suas atividades operacionais requerem aquisição de trigo e açúcar para produção de farinhas, massas, misturas para bolo, biscoitos e sobremesas. Para fins de proteção às instabilidades nos preços dessas commodities, em virtude de possíveis impactos de ações climáticas, conflitos geográficos e intervenções governamentais, a Companhia desenvolveu e implantou uma estratégia para a gestão de risco de preço de commodities.

A Companhia monitora ativamente a variação do preço do trigo e do açúcar nos mercados internacional e doméstico, mantendo cobertura de estoques dos seus principais insumos, ajustando suas políticas de preços aos movimentos de mercado.

Sempre que necessário, a Companhia busca proteção à alta dos preços alongando seus estoques, firmando contratos de fornecimento com preços fixos antecipadamente e reposicionando seus preços de venda, além de operar com contratos firmados de compra de trigo para pagamento e entrega futura.

### Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos e aplicações em instituições financeiras.

### Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em uma política de crédito adequada às condições de mercado.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia contava com 17 clientes (31 de dezembro de 2024: 20 clientes) que deviam mais de R\$3.000 cada e eram responsáveis por 61% (31 de dezembro de 2024: 63%) de todos os recebíveis. Dos clientes ativos da Companhia, 74% (31 de dezembro de 2024: 72%) vêm operando há mais de dois anos e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se esses clientes são atacadistas, varejistas ou outros clientes. Clientes que são ranqueados como “risco alto” são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pelo comitê de gestão de risco, e as vendas são realizadas somente com pagamento à vista. Não houve alterações relevantes da política de crédito da Companhia no exercício.

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis por tipo e por concentração de cliente foi:

| Risco de crédito - tipo de cliente | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                    | 2025           | 2024           | 2025           | 2024           |
| Clientes - Atacado                 | 344.442        | 350.221        | 344.442        | 350.221        |
| Clientes - Varejo                  | 61.004         | 62.913         | 61.004         | 62.913         |
| Outros clientes                    | 4.000          | 3.743          | 4.438          | 3.986          |
|                                    | <u>409.446</u> | <u>416.877</u> | <u>409.884</u> | <u>417.120</u> |

| Risco de crédito - concentração de carteira | Consolidado    |              |                |              |
|---|----------------|--------------|----------------|--------------|
|   | 2025           | %            | 2024           | %            |
| Maior cliente                               | 62.606         | 15,3         | 67.317         | 16,1         |
| 2º a 11º maior cliente                      | 163.592        | 39,9         | 165.414        | 39,7         |
| 12º a 50º maior cliente                     | 70.243         | 17,2         | 75.655         | 18,1         |
| Demais clientes                             | 113.443        | 27,6         | 108.734        | 26,1         |
|   | <u>409.884</u> | <u>100,0</u> | <u>417.120</u> | <u>100,0</u> |

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, muitas contas a receber com saldos menores estão agrupadas em grupos homogêneos e, nesses casos, o risco de perda é avaliado coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos e expectativas de perdas na realização das contas a receber.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nesta Nota. A Companhia conta com garantias para aproximadamente 37% (31 de dezembro 2024: 38%) de sua exposição de crédito dos clientes do Canal Distribuidores, os quais estão inseridos no grupo Clientes – Atacado.

#### *Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras*

O risco de crédito de saldos com caixas e equivalentes de caixa é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos, substancialmente, em aplicações financeiras de curto prazo e de baixo risco nas principais instituições financeiras. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é o valor registrado como demonstrado nesta nota explicativa.

### Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade de a companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Atualmente esse risco encontra-se mitigado.

A prática da Companhia é acompanhar o fluxo de desembolsos de curto, médio e longo prazo, ajustado às receitas previstas e, se necessário, contratar operações de empréstimos e financiamentos para adequar os fluxos, mitigando qualquer risco de liquidez. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo de empréstimos e financiamentos e debêntures são apresentados, respectivamente, nas Notas 16 e 17.

#### d) Gestão do capital social

O capital social é dividido em ações ordinárias pertencentes, majoritariamente, à família Macêdo, representadas por pessoas físicas e jurídicas.

O objetivo principal da gestão de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 2025, a estratégia do Grupo foi a de manter o índice de alavancagem financeira entre 20% e 40% (2024: entre 10% e 30%) e uma classificação de crédito AA(bra) com Perspectiva Estável (2024: AA(bra) com Perspectiva Estável) na escala da Fitch Ratings. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e 2024 encontram-se apresentados a seguir:

|                                      | Controladora e Consolidado |           |
|--------------------------------------|----------------------------|-----------|
|                                      | 2025                       | 2024      |
| Dívida líquida                       | 705.495                    | 275.600   |
| Total do patrimônio líquido          | 1.346.053                  | 1.322.821 |
| Capital total                        | 2.051.548                  | 1.598.421 |
| Índice de alavancagem financeira - % | 34                         | 17        |

## 29. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2025, as apólices da Companhia em vigor retratam as seguintes coberturas com os respectivos limites máximos de garantia:

| Modalidade:                | Controladora |
|----------------------------|--------------|
|                            | 2025         |
| Responsabilidade civil (i) | 54.000       |
| Danos materiais            | 410.389      |
| Lucros cessantes           | 297.388      |
|                            | 761.777      |

(i) Limitado a R\$18.000 por evento.

A Administração da Companhia entende que as coberturas de seguros para riscos operacionais e para resguardar seus ativos imobilizados e estoques são considerados suficientes, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas (informação não auditada pelos auditores independentes).

---

## **Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Relatório dos Auditores Independentes**

Declaramos, na qualidade de diretores da J. Macêdo S.A, sociedade por ações com sede no município de Fortaleza, Estado do Ceará, na Rua Benedito Macêdo, nº 79, Cais do Porto, CEP 60.180-415, inscrita no CNPJ sob o nº 14.998.371/0001-19, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório independente e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

J. Macêdo S.A.  
Fortaleza, 24 de fevereiro de 2026

Irineu José Pedrollo  
Diretor Presidente

Alexandre José Afexe  
Diretor de Relações com Investidores

Dirceu Vespero  
Diretor

Marcos Augusto Pereira  
Diretor

Eduardo Ítalo Oliveira Maia  
Diretor

Rogério Azoubel  
Diretor

Gustavo Henrique Coelho Pereira  
Diretor

**J. MACÊDO S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA – CVM: 2115-6**  
**CNPJ: 14.998.371/0001-19**  
**NIRE: 23.3.0002679-9**

---

**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA, FINANÇAS E RISCOS**  
**REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 2026 – (1ª/2026)**

**DATA, HORÁRIO E LOCAL:** No dia 24 de fevereiro de 2026, às 14h, na sede da Companhia, situada na Rua Benedito Macêdo, nº 79, Cais do Porto, Fortaleza, Ceará, CEP 60.180-900.

**PRESENCAS:** A totalidade dos membros do Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos, conforme assinaturas lançadas ao final desta ata.

**ORDEM DO DIA:** Analisar, discutir e aprovar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia e sua controlada, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

**COMPOSIÇÃO DA MESA:** **Idésio da Silva Coelho Júnior** (Presidente da Mesa); e **Bruno Macêdo Rosa** (Secretário da Mesa).

**DELIBERAÇÕES:** Os membros do Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos, analisaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia e sua controlada, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 (“Demonstrações Financeiras Anuais de 2025”). Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., a totalidade dos Membros aprovou, por unanimidade, as Demonstrações Financeiras Anuais de 2025 e recomendou a aprovação desses documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

**ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata sob a forma de sumário, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.

**ASSINATURAS:** **Idésio da Silva Coelho Júnior; Bruno Macêdo Rosa; Daniel Macêdo Pitta; Francisco Stênio Martins Gomes da Silva; Ravi Alencar de Macêdo e Luiz Antonio dos Santos Pretti.**

A presente ata é cópia fiel da via original lavrada no Livro de Atas de Reuniões do Comitê de Auditoria, Finanças e Risco da Companhia.

Fortaleza, 24 de fevereiro de 2026.

---

**IDÉSIO DA SILVA COELHO JÚNIOR**

Presidente da Mesa  
Coordenador do Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos

---

**BRUNO MACÊDO ROSA**

Secretário da Mesa  
Membro do Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos

---

**RAVI ALENCAR DE MACÊDO**

Membro do Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos

---

**DANIEL MACEDO PITTA**

Membro do Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos

---

**FRANCISCO STÊNIO MARTINS GOMES DA SILVA**

Membro do Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos

---

**LUIZ ANTÔNIO DOS SANTOS PRETTI**

Membro do Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos